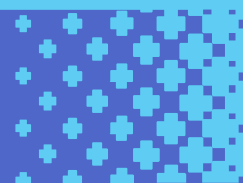




RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

FEVEREIRO/2024

IPMU/044/2024



Presidente

Sirleide da Silva
Certificação - Anbima CPA 10
Certificação - CGRPPS
CP RPPS CGINV I

Diretor Financeiro

Fernando Augusto Matsumoto
Diretor Financeiro IPMU
CPRPPS CGINV I

Gestor de Investimentos

Wellington Diniz
Certificação - Anbima CPA 20
CP RPPS CGINV II

Controle Interno

Luiz Alexandre de Oliveira
CP RPPS CGINV I

Comitê de Investimentos

Sirleide da Silva
Certificação - Anbima CPA 10
Certificação - CGRPPS
CP RPPS CGINV I

Fernando Augusto Matsumoto
Diretor Financeiro IPMU
Anbima CPA 10
CPRPPS CGINV I

Flávio Bellard Gomes
Membro Comitê de Investimentos
Anbima CPA 10
CP RPPS CGINV I

Lucas Gustavo Ferreira Castanho
Membro Comitê de Investimentos
Certificação - CGRPPS
CP RPPS CGINV I

Marcelo da Cruz Lima
Membro Comitê de Investimentos
Certificação - Anbima CPA 10
CP RPPS CGINV I

1- Introdução

O Relatório Mensal de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU, referente ao mês de **janeiro de 2024** apresenta as operações dos ativos alocados em fundos de investimentos e aderência à Política de Investimentos e Meta Atuarial para o exercício de 2024.

O Relatório tem por finalidade demonstrar o cenário econômico, as informações relevantes sobre os investimentos e apresentar a evolução patrimonial dos recursos financeiros do IPMU no mês, em consonância com a legislação em vigor, a transparência da gestão e a diligência dos produtos que compõem a carteira de investimentos do IPMU, atendendo a Política de Investimentos - Manual Pró-Gestão. Também busca informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da Carteira de Investimentos, detalhando os ativos financeiros que a compõe, os indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos, levando em consideração o cenário econômico do período de referência.

2- Legislação

A Gestão dos Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU é conduzida em conformidade com a legislação que rege as aplicações dos recursos financeiros no âmbito do Regime Próprio de Previdência:

- Portaria 1.467/2022, do Ministério do Trabalho e Previdência que disciplina os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência social.
- Política Anual de Investimentos – PAI 2024.
- Resolução CMN nº 4.963/2021, dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios.

3- Certificação Institucional RPPS

O Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU realizou a “ADESÃO ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios Pró-Gestão RPPS”, em 04 de abril de 2018. Em **31/10/2018 o IPMU foi certificado no Nível I** e em **16/06/2021 alcançou o Nível III**.

O Pró Gestão RPPS é um programa de certificação que visa ao reconhecimento das boas práticas de gestão adotadas pelos RPPS. É a avaliação por entidade certificadora externa, credenciada pela Secretaria de Previdência - SPREV, do sistema de gestão existente, com a finalidade de identificar sua conformidade às exigências contidas nas diretrizes de cada uma das ações, nos respectivos níveis de aderência.



4- Cenário Macroeconômico

Tivemos um fevereiro /2024 com uma forte alta na bolsa americana, reforçado pela alta nas ações ligadas a IA. Os dados mais fortes de atividade e inflação reduziram novamente as estimativas no início de cortes de juros nos EUA em 2024. Por aqui mantivemos as atenções para o cenário fiscal, com uma inflação um pouco mais forte do que o esperado, o que pode reduzir a velocidade dos cortes de juros por aqui. Apesar disso, acabamos "surfando parte da onda" dos mercados estrangeiros no que tange a renda variável. Na renda fixa as curvas fecharam levemente, se mantendo em patamares mais altos do que o fechamento de 2023.

Os dados de atividade divulgados em fevereiro nos EUA, em particular do mercado de trabalho, mostraram uma economia aquecida. Os índices de preços, por sua vez, ainda mostram pressões inflacionárias relevantes. Desta forma, houve uma diminuição da confiança no cenário de pouso suave da economia americana. Além disso, indicadores de atividade industrial globais mostram retomada do setor, com destaque para os PMIs. Diante deste quadro, diversos diretores de bancos centrais dos países desenvolvidos sinalizaram que não há pressa para iniciar um ciclo de afrouxamento monetário, sendo necessária maior confiança na convergência da inflação para a meta. A China segue como um ponto de maior preocupação. Apesar dos estímulos do governo, o setor imobiliário residencial mostra elevado nível de fragilidade, com vendas deprimidas de casas. Em adição, a queda nos preços aos consumidores, produtores e imóveis residenciais sugerem a possibilidade de uma espiral deflacionária no país.

5- Cenário Doméstico



A inflação apresentou sinais divergentes no último mês. De um lado, o índice cheio veio abaixo das expectativas de mercado e, por outro lado, componentes menos voláteis e mais ligados à atividade econômica superaram as expectativas. Esta composição é particularmente relevante tendo em vista que o Banco Central tem dado ênfase à discussão sobre impacto do aquecimento do mercado de trabalho sobre a renda e desta sobre a inflação de serviços. Ainda que a elevação da renda real nos últimos meses demande cautela, as expectativas de mercado para a inflação seguem relativamente estáveis e não parece haver motivo para movimentos relevantes no curto prazo. Na parte fiscal, ainda que os desafios de médio prazo persistam, a melhora na arrecadação no primeiro bimestre do ano afasta a necessidade de um grande contingenciamento em março, conseqüentemente minimiza a possibilidade de mudança da meta para o resultado primário de 2024. Neste contexto, o cenário ratifica a decisão do BC de seguir o afrouxamento monetário no ritmo de 50bps por reunião até se aproximar da taxa terminal do ciclo.

Mercado de trabalho aquecido segue como foco do debate para apolítica monetária. O padrão observado em outros países de um mercado de trabalho aquecido e pressão sobre a inflação de serviços também segue sendo observado no quadro doméstico. A ocupação cresceu ao ritmo de 90 mil vagas por mês no segundo semestre, registrando mesmo aceleração no último trimestre do ano (contudo, são dados bastante voláteis). De acordo com os dados do Caged, a geração de vagas formais teria sido de 140 mil por mês no semestre passado. São patamares de geração de ocupação compatíveis com certa estabilidade da taxa de desemprego, que tem permanecido abaixo de 8,0%. Vale notar que houve moderada elevação da taxa de participação nos últimos meses, um comportamento favorável do ponto de vista da capacidade de oferta da economia e, portanto, que atenua as possíveis pressões sobre a inflação. De outro lado, os salários nominais têm mantido elevação acima do patamar que seria compatível com a convergência da inflação

para a meta. O rendimento médio nominal (medido pelo IBGE) registrou alta de 8,6% em 12 meses até janeiro, portanto, significativamente acima da inflação (de 4,6% no mesmo período). Outras medidas com base em reajustes de salários para o setor formal têm indicado aumentos 1pp a 2pp acima da inflação, o que é superior ao que seria compatível com a evolução da produtividade do trabalho (ao redor de 1% por ano).

Inflação no início do ano. Em relação à inflação houve também elevação nesse início de ano. A média dos núcleos de inflação passou de 3,1% em dezembro para 3,8% no último resultado medido pelo IPCA-15 (referente a fevereiro). De acordo com os analistas, é preciso ressaltar que essa métrica (3 meses anualizados e com ajuste sazonal) é uma medida insatisfatória de tendência e deve ser considerada com cautela. De todo modo, merece alguma atenção, especialmente tendo em vista o comportamento dos rendimentos e salários nominais. Provavelmente, o mais adequado seja considerar que permanecemos, nos últimos meses, com núcleos ao redor de 3,5%. Ainda com relação à inflação, o comportamento dos preços dos grãos nos mercados internacional e doméstico reforça a avaliação que o risco El Niño não foi efetivado. Soja e milho registram quedas de cerca de 10% no ano (considerando as cotações internacionais). Os riscos em relação às commodities metálicas também seguem benignos, tendo em vista a retração do setor imobiliário na China. De outro lado, houve pressão sobre o petróleo nos últimos meses e ingressaremos, em breve, no período sazonal de preços mais elevados de derivados nos EUA (com implicações para a paridade de importação do produto no mercado doméstico). No conjunto, seguimos avaliando que o comportamento das commodities ainda se apresenta favorável para o processo de desinflação. De forma geral, os analistas seguem com uma visão benigna para preços de bens em 2024, diante de uma demanda ainda fraca quando comparado com o período pré-pandemia. Em relação aos gargalos de oferta, não vemos pressões relevantes atingindo a cadeia de suprimentos, apesar dos riscos geopolíticos que seguimos monitorando. Além disso, avaliamos que a inflação de bens observada durante a pandemia foi excessivamente elevada, de tal forma que uma rigidez para baixo nos preços fará com que os itens que compõem esse grupo sigam com variação pequena até que ocorra um reequilíbrio entre oferta e demanda. Outra fonte de revisões baixista são os preços de alimentos, mas somos mais cautelosos para esse grupo. Apesar de dados benignos no curto prazo, como elevado nível de abate de bovinos e queda nos preços de alguns cereais, entendemos que o segundo semestre ainda pode trazer desafios para diversas culturas. Na ponta contrária, estamos atentos com serviços subjacentes diante do nível de aperto no mercado de trabalho. Quando avaliamos reajustes salariais, entendemos que ainda há algum indicativo de que o hiato esteja positivo, trazendo desafios para a inflação de serviços. Ao mesmo tempo, reconhecemos questões de curto prazo que dificultam uma avaliação mais clara do processo, demandando cautela com quaisquer conclusões sobre o tema. Assim, projetamos serviços subjacentes em 4,3%, sendo compensado por uma inflação de bens industrializados de 1,5% e 4,0% para alimentação no domicílio.

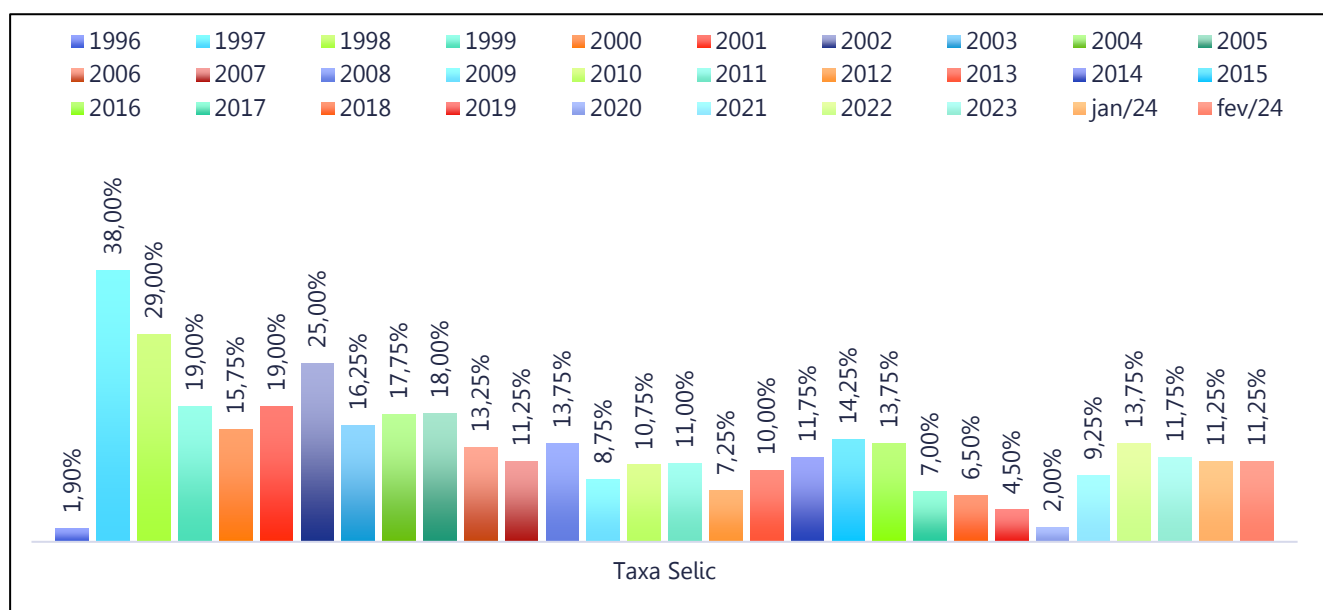
Política monetária. Em relação à política monetária, de acordo com os analistas, a fase de “monotonia” do Copom está chegando próxima do final. Para a reunião de março, a expectativa é que a sinalização atual seja mantida, de dois cortes adicionais de 50 pb nas reuniões seguintes, o que indicaria a Selic a 9,75% em junho. Contudo, é possível que haja uma indicação que esse *forward guidance* será removido na reunião de maio. Além disso, é possível que a reunião de junho traga debates mais intensos sobre a eventual mudança de passo para 25 pb e sobre a taxa terminal provável. Nossa expectativa segue sendo que o ciclo de ajuste se estenderá até 8,50% ao final do ano, mas é normal que haja aumento dos graus de liberdade na comunicação do Banco Central ao longo do tempo e que, eventualmente, não haja unanimidade nesse caminho.

Política Fiscal. em relação à política fiscal há um desempenho acima do esperado da arrecadação nos últimos meses. Ainda é provável uma alteração da meta de resultado primário para esse ano, mas as projeções para o déficit têm sofrido revisões para baixo. O principal foco de atenção segue sendo em relação ao orçamento de 2025, tendo em vista a possível incompatibilidade entre o limite atual de despesa e outras regras e objetivos de elevação de gastos obrigatórios ou discricionários.

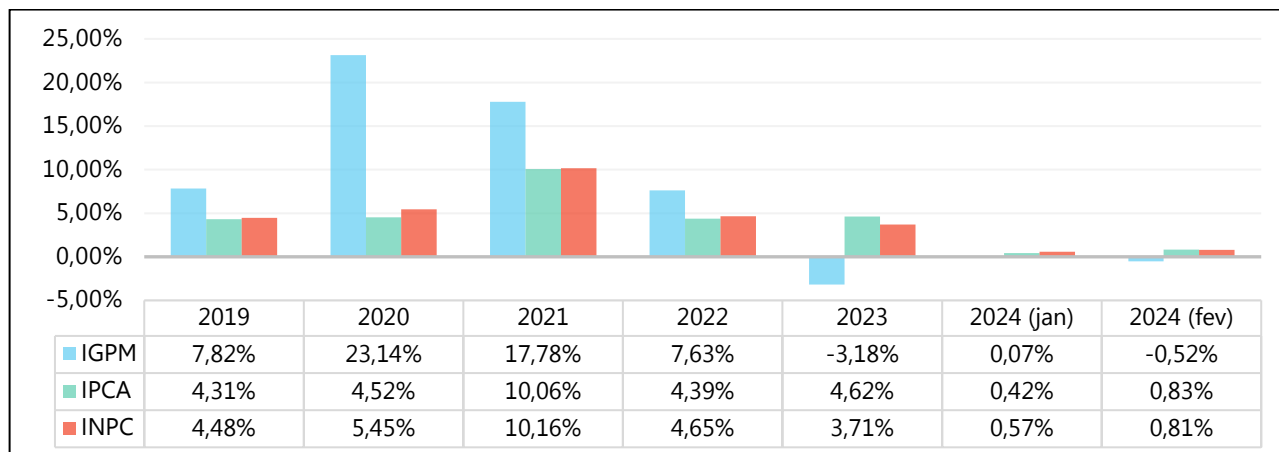
Crescimento do PIB de 2023. A divulgação do PIB de 2023, de 2,9%, sustentou a avaliação benigna para a inflação, com o último trimestre do ano passado apresentando queda no consumo e alta no investimento. Estabilidade do PIB do 4º trimestre levou a um crescimento de 2,9% em 2023. Registrando praticamente dois anos seguidos de crescimento na mesma magnitude. A elevação reflete o forte crescimento da produção agrícola no primeiro semestre, além do consumo das famílias e das exportações recordes.

5.1- Taxa Básica de Juros

O Copom reforçou a indicação de cautela na ata de sua última reunião, reafirmando a manutenção do ritmo de cortes. O documento caracterizou cenário externo como menos adverso, mas, diante do debate sobre o início do ciclo de corte de juros nos Estados Unidos, destacou que não há relação mecânica entre a condução da política monetária norte-americana e a determinação da taxa de juros doméstica. Já no cenário doméstico, houve destaque para a resiliência do mercado de trabalho e para a dinâmica dos rendimentos do trabalho, com crescimento real nos últimos meses, podendo ter uma relação de reciprocidade nos preços da economia. Assim, o Copom destacou aspectos do processo inflacionário que requerem uma análise mais minuciosa, como a inflação de serviços e uma recomposição de preços relativos. Diante desse cenário, os membros concordaram sobre a necessidade de uma política monetária contracionista, julgando adequada a redução de 50 p.b. anunciada em sua última decisão e reforçando a perspectiva de cortes da mesma magnitude nas duas próximas reuniões.



5.2- Inflação



5.3- Boletim Focus

O Boletim Focus divulgado no dia 27/2 pelo Banco Central (BC) mostra uma ligeira queda nas projeções do IPCA de 2024 e 2025, passando de 3,81% para 3,80% no ano de 2024 e de 3,52% para 3,51% no ano de 2025, mantendo-se estável em 3,50% no ano de 2026 pela 34ª semana consecutiva. O Focus divulga semanalmente a média das projeções do mercado financeiro para os principais indicadores macroeconômicos, incluindo IPCA, PIB, Câmbio e Selic. Já a projeção do Produto Interno Bruto (PIB) de 2024 subiu de 1,68% para 1,75%, sendo a segunda semana de alta do índice. As projeções do PIB de 2025 e 2026 mantiveram-se estáveis em 2,00% nos dois anos, pela 11 semana e 29ª semana consecutiva, respectivamente. As projeções para o câmbio de 2024, 2025 e 2026 mantiveram-se estáveis na comparação das duas pesquisas. O câmbio projetado para 2024 é de R\$ 4,93 (1ª semana de estabilidade), o de 2025 é de R\$ 5,00 (7ª semana de estabilidade) e o de 2026 é de R\$ 5,04 (3ª semana de estabilidade). Também as projeções para a taxa Selic de 2024, 2025 e 2026 ficaram estáveis nos três anos pesquisados. A Selic projetada para 2024 é de 9,00% (9ª semana de estabilidade), para 2025 é de 8,5% (11ª semana de estabilidade) e para 2026 é de 8,50% (30ª semana de estabilidade).

Boletim Focus do BC

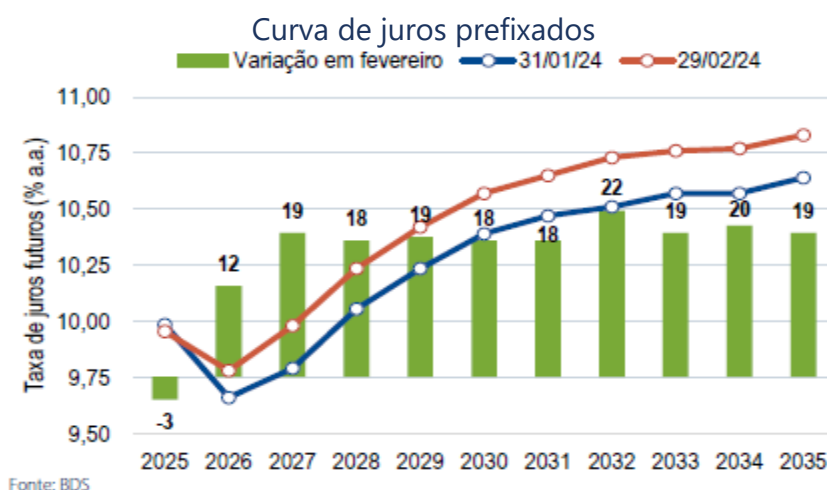
Indicadores	Projeções p/2024			Projeções p/2025			Projeções p/2026		
	Semana anterior	Semana atual	Var.	Semana anterior	Semana atual	Var.	Semana anterior	Semana atual	Var.
IPCA (%)	3,81	3,80	▼ (2)	3,52	3,51	▼ (1)	3,50	3,50	= (34)
PIB (var. %)	1,68	1,75	▲ (2)	2,00	2,00	= (11)	2,00	2,00	= (29)
Câmbio (R\$/US\$)	4,93	4,93	= (1)	5,00	5,00	= (7)	5,04	5,04	= (3)
Selic (% a.a.)	9,00	9,00	= (9)	8,50	8,50	= (12)	8,50	8,50	= (30)

6- Aplicações Financeiras

Ainda há incertezas presentes em relação ao cenário externo e possíveis impactos no processo inflacionário global. Os fundos de investimento registraram captação líquida de R\$ 34,2 bilhões em fevereiro, no segundo mês consecutivo em que as entradas superam os saques. Com isso, o saldo positivo acumulado no ano totaliza R\$ 85 bilhões, frente a um saldo negativo de R\$ 38,4 bilhões no mesmo bimestre do ano passado, segundo a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). O resultado de fevereiro foi impulsionado principalmente pela classe de renda fixa, que alcançou captação líquida de R\$ 42,7 bilhões.

Fevereiro foi marcado por uma alta volatilidade no mercado externo, registrando uma elevação significativa das taxas de juros americanas — os títulos de 2 anos retornaram ao patamar observado em dezembro — e um fortalecimento do dólar, acompanhados de avanços nas bolsas de valores em geral. Tivemos a continuação da reprecificação dos ativos, com as curvas de juros locais e internacionais seguindo o movimento de abertura. Na parcela de Renda Variável, as bolsas se valorizaram e as moedas, em média, permaneceram estáveis frente ao dólar. Nos EUA, as leituras e os dados têm trazido volatilidade para o mercado nesses dois primeiros meses do ano ligados principalmente a sazonalidade residual, o que deve voltar nos próximos meses, mas que pode contribuir para a redução da confiabilidade da projeção, em um cenário de atividade mais forte. O mercado acredita que, apesar dessa surpresa negativa dos dados de janeiro, para os próximos meses, a variação tende a ser menor e que a inflação sequencial voltará a rodar em patamares mais próximos a meta. Sobre o início do corte de juros, com esses novos dados de janeiro, é provável que o FED opte por esperar as reuniões de março e maio e começar em junho. Na Zona do Euro, com dados mais consistentes de uma inflação mais controlada, espera-se que o Banco Central Europeu inicie o afrouxamento monetário antes do Banco Central Americano, dado que a inflação americana tem se mostrado mais resistente. Na China, o cenário permanece o mesmo com viés negativo. A economia segue estagnada e não respondendo ao suporte oferecido pelo governo e somado a isso, o país também vai atuar como um vetor de desinflação global de bens industriais.

No **cenário doméstico**, os ativos brasileiros acompanharam o movimento externo em uma menor magnitude. A atividade segue em um bom ritmo, o mercado de trabalho iniciou o ano com a taxa de desemprego atingindo 7,5% em janeiro, o crescimento da massa salarial permanece forte e o cenário de crédito tem trazido surpresas positivas apesar da carga de juros ainda alta. O PIB fechou o ano em 2,9% e conforme descrevemos acima, com essas boas notícias, o mercado revisou o crescimento para 2024.



6.1- Renda Fixa

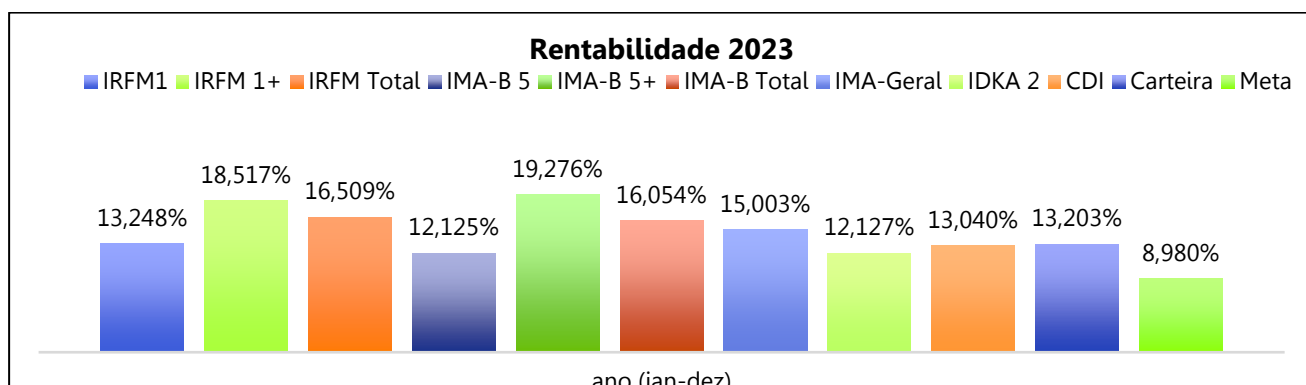
No Brasil, apesar da melhora da visão fiscal para este ano em relação a 2023, a previsão de déficit fiscal para 2024 continuam trazendo mais prêmio de risco por aqui. Isso aliado as surpresas altistas da inflação e a manutenção do discurso conservador do FED quanto ao início do corte de juros por lá, fizeram as curvasse manterem a patamares mais altos em relação ao fechamento de 2023. Entretanto, olhando para frente, continuamos vendo uma assimetria maior no fechamento das curvas de juros, o que traz oportunidades para as estratégias IMA B (continuidade corte da Selic), porém continuamos reforçando que os fundos atrelados ao CDI e Crédito Privado continuarão sendo boas estratégias para este ano, com vistas ao alcance da meta atuarial. A política monetária americana continua como tema central para renda fixa global. Os números de inflação nos EUA de janeiro aceleraram em relação ao anterior, tanto no índice cheio (+0,3% vs +0,2% no último) como no núcleo +0,4% (vs +0,3%). A média de 3 meses anualizado do núcleo passou de 3,4% para 4,8% e acendeu alerta no mercado de que a trajetória em direção a meta de 2% será irregular. Em consequência, houve postergação das expectativas para o início do corte de juros de março para junho, além de redução do tamanho do ciclo de 150bps para cerca de 90bps em 2024.

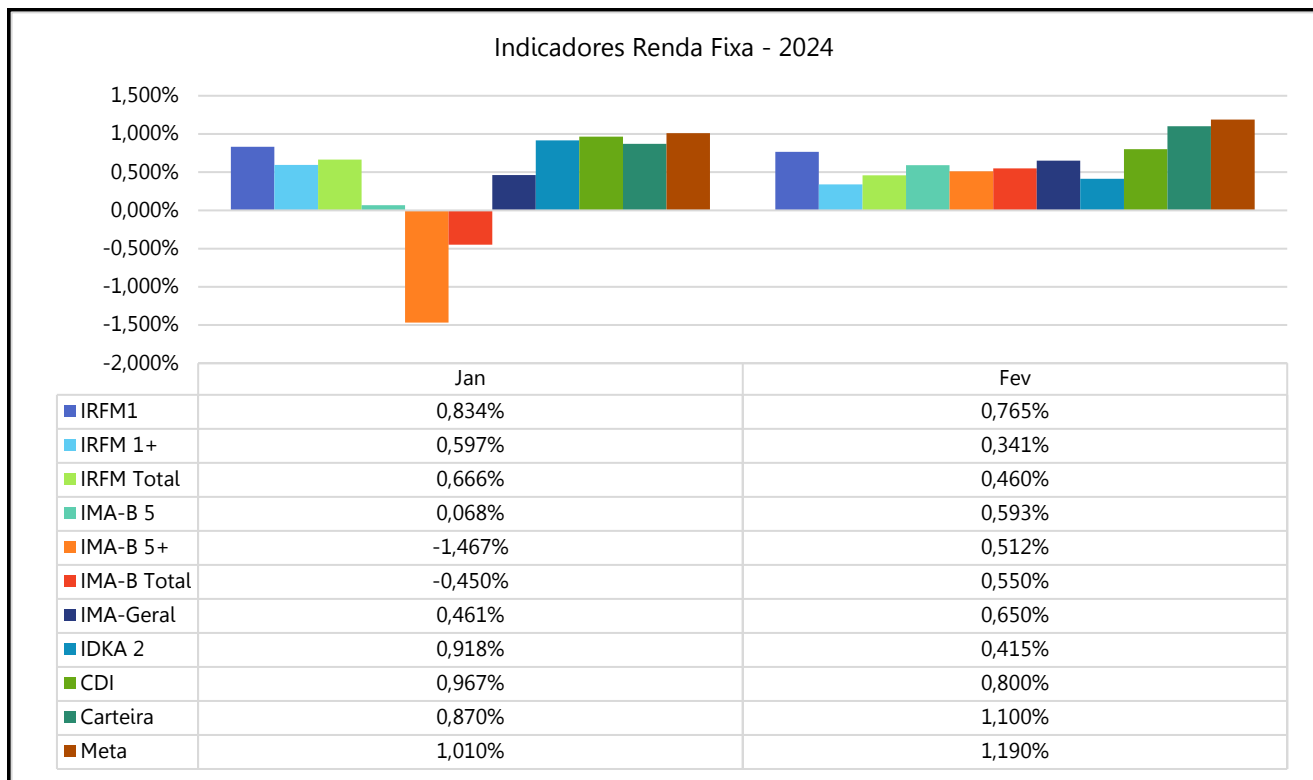
Crédito Privado. Os ativos de crédito privado tiveram outro mês de desempenho forte em fevereiro. Houve mais uma rodada de fechamento de spreads, que produziu ganho de capital ao qual foi adicionado o carregamento dos ativos. Terminamos fevereiro com spreads em níveis inferiores aos mínimos de 2022, mas ainda acima dos mínimos observados em 2019.

Juros e Câmbio. Diante da persistência de dados mais fortes na atividade e da surpresa altista nos índices de preços, notamos uma elevação das taxas de juros no mercado global. A narrativa de *no landing* ganhou força ao longo mês e impactou o discurso de alguns membros do FED, levando-os a uma postura mais conservadora. Dessa forma houve uma reprecificação na curva de juros americanos e o mercado agora prevê o início do ciclo de cortes apenas no segundo semestre do ano.

6.1.1- Desempenho

Novamente, a curva de juros local seguiu o mercado global e subiu em fevereiro, ainda que com menor intensidade do que nos EUA. Na ponta mais curta, as NTN-Bs subiram mais, resultando em queda da inflação implícita no mês, enquanto nos vencimentos mais longos a inflação implícita subiu.





6.2- Renda Variável

No último pregão do mês de fevereiro, o Ibovespa fechou em queda, destoando as bolsas americanas. O índice fechou aos 129.020 pontos. O índice sentiu o peso da desvalorização de ações de grande peso para a sua carteira teórica, como bancos, Ambev e Petrobrás. O índice se mantém descolado dos pares americanos recentemente ao não conseguir acompanhar o avanço das empresas de tecnologia lideradas por companhias que aplicam a Inteligência Artificial (AI) aos seus produtos e serviços de forma intensa.

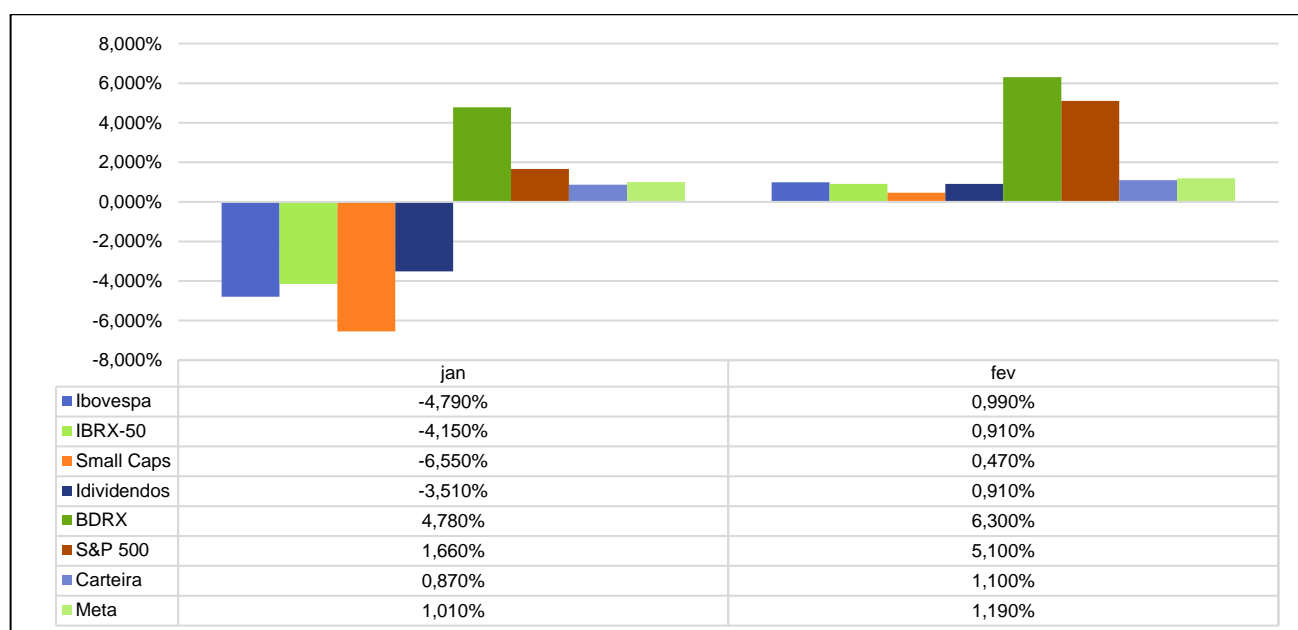
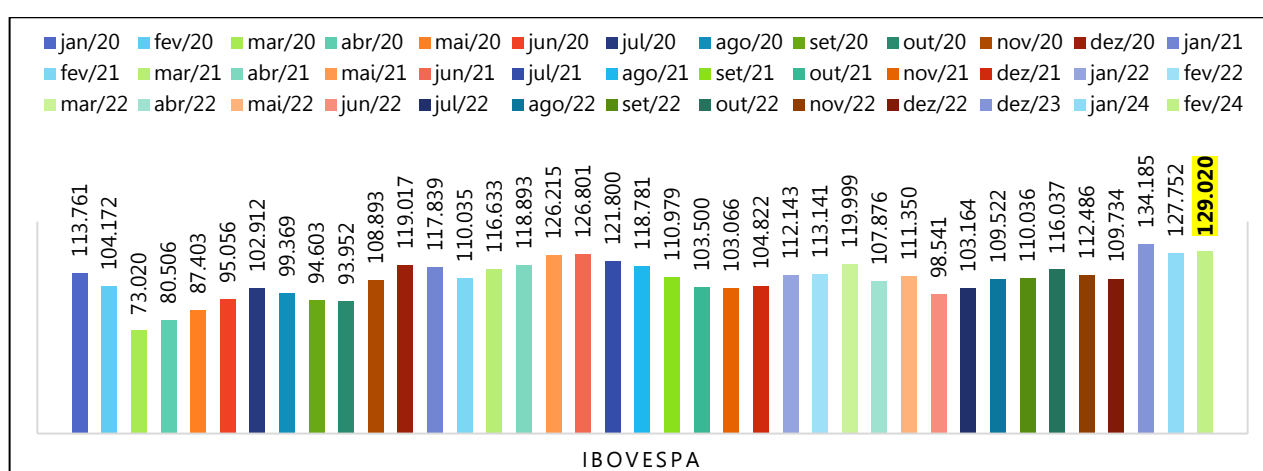
A política monetária norte-americana segue influenciando no desempenho da bolsa brasileira, a atividade forte e inflação mais resiliente não permitem otimismo exagerado. Cabe destacar que ainda permanecem riscos relevantes, como a perspectiva negativa de China, podendo se refletir na deterioração do cenário de preços de commodities. O componente de juro real utilizado em nosso cálculo de Ke está em 5,68%, abaixo do nível do último dado observado de juro real para a NTN-B 2050, que atingiu 5,73% em 23 FEV. O componente de inflação está em 3,58%, mesmo nível apresentado para o último dado de projeção de inflação para o horizonte 13-24 meses no boletim Focus. O *valuation* descontado somado à flexibilização monetária em curso, reforçam nossa visão positiva para a tese de investimento em bolsa. Estes pontos trazem a expectativa de um ciclo positivo para esta classe de ativos

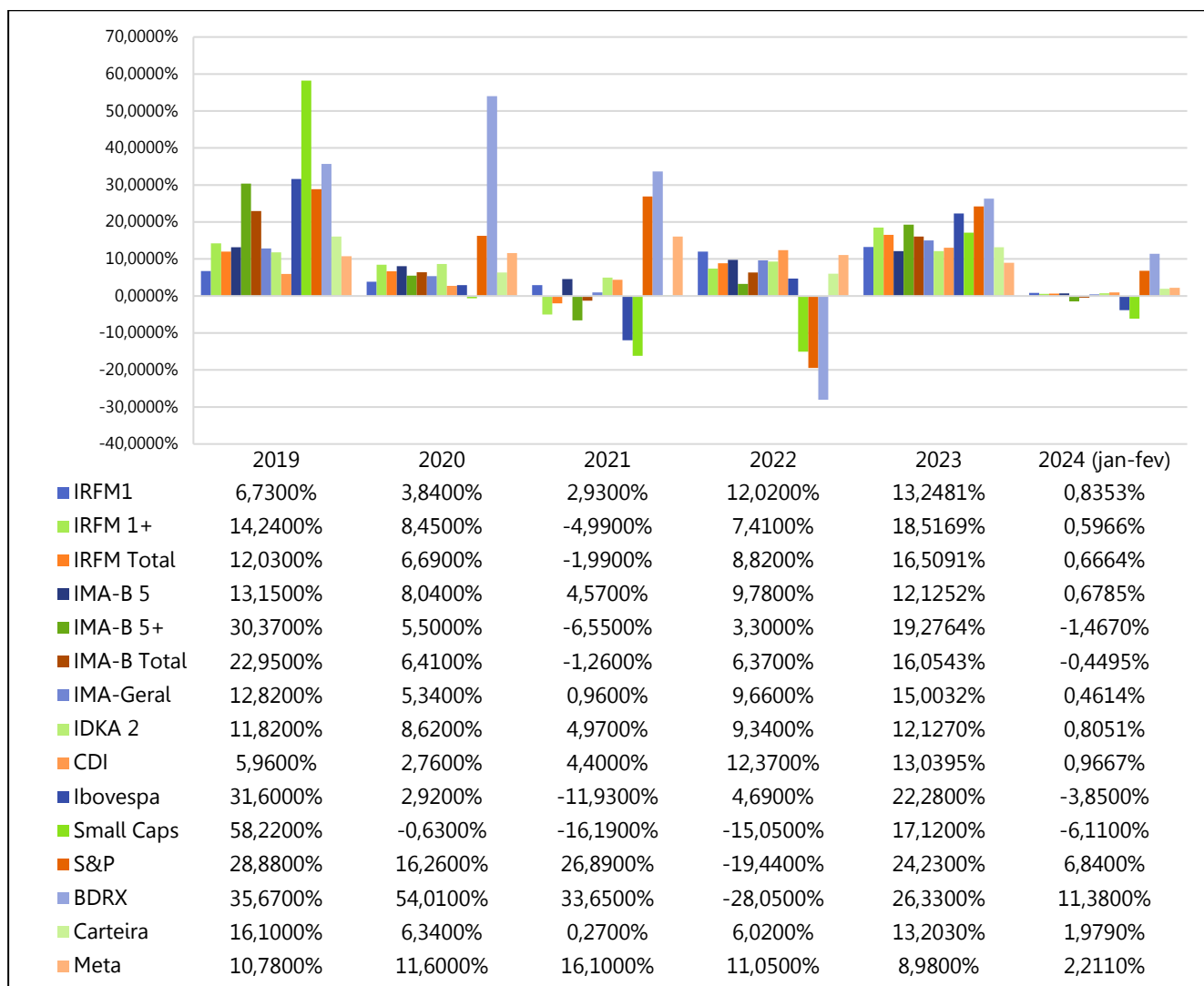
Na **Renda Variável**, acompanhando a alta nas bolsas americanas, o IBOVESPA fechou com alta de 0,99%. Para 2024, continuamos otimistas na estratégia, pelos motivos já expostos aqui nos meses anteriores: Brasil sendo uma das melhores opções para os investidores estrangeiros, queda da Selic, PIB positivo e inflação

controlada por aqui. Por outro lado, o que tem feito a bolsa performar abaixo do esperado ainda é o fato de termos juros reais superando 5%, mantendo baixo o fluxo de investidores domésticos em RV por aqui.

Na **Renda Variável Internacional**, em que pese a manutenção de um cenário geopolítico ainda tenso, as perspectivas do início de corte de juros nas principais economias globais mantiveram o otimismo nos mercados. Nos EUA, apesar de um ritmo de inflação mais controlada, alguns preços ainda permanecem acima do objetivo do FED, o que nos leva a crer que o corte de juros deve ocorrer somente a partir de junho/24. Na Renda Variável mantivemos o cenário positivo de 2024, com o S&P 500 fechando em forte alta de 5,2%, reforçado pelo movimento positivo de ações ligadas a inteligência artificial.

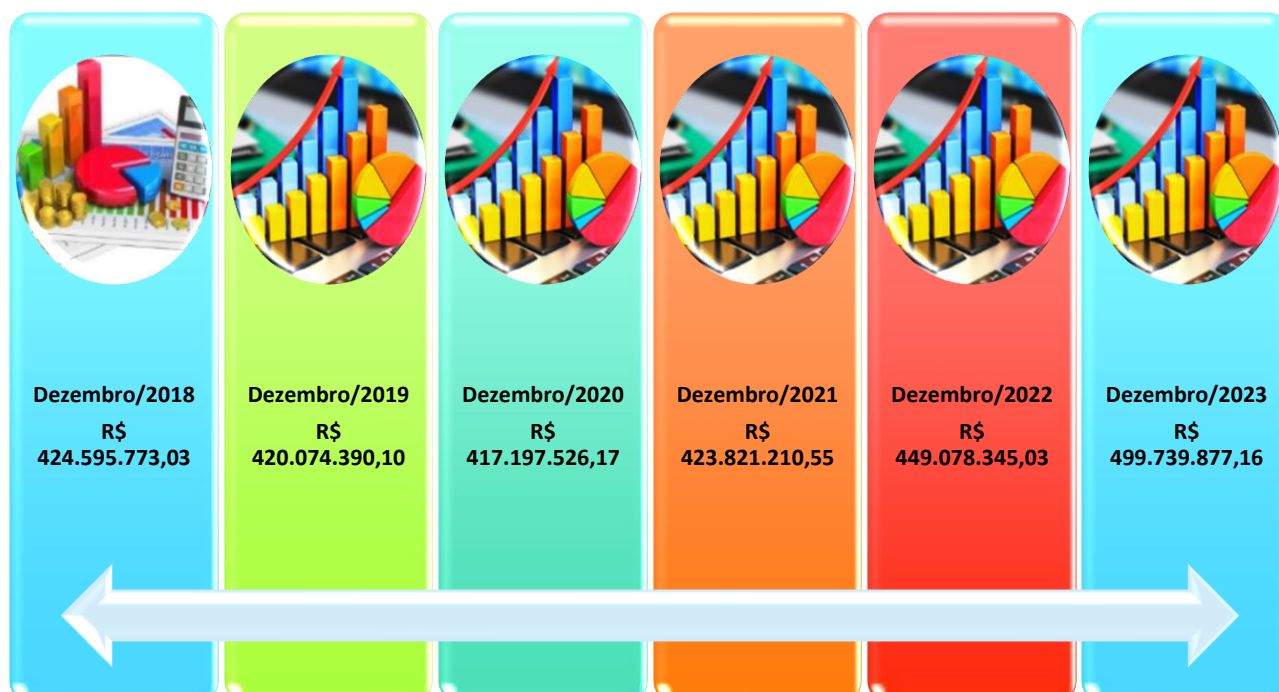
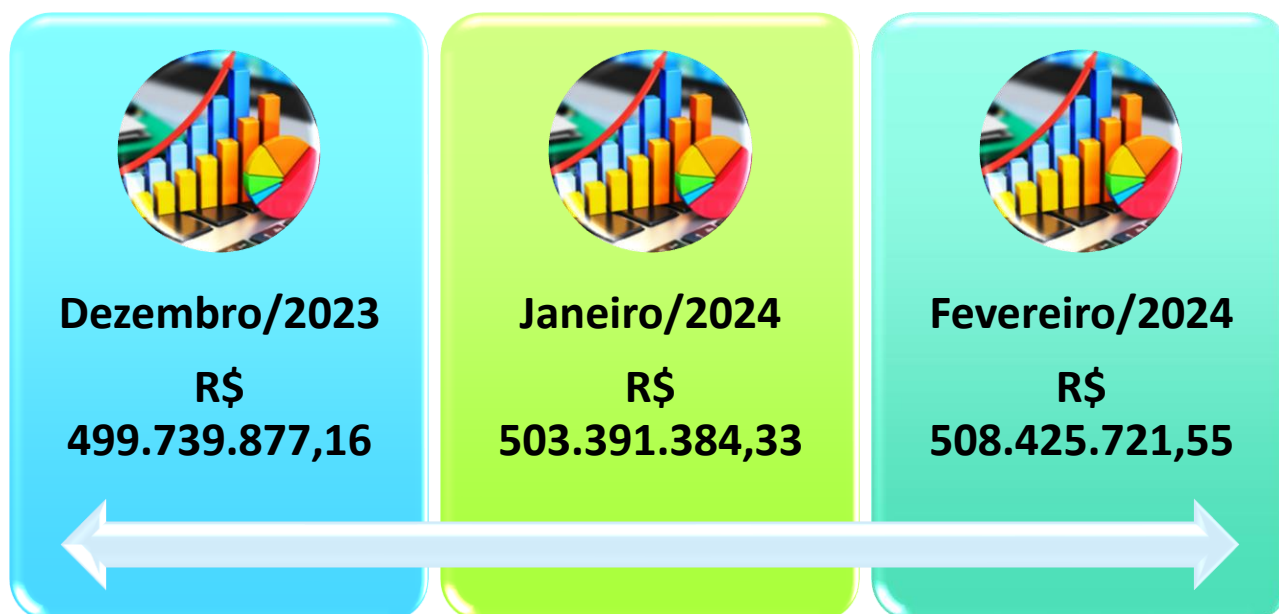
6.2.1- Desempenho



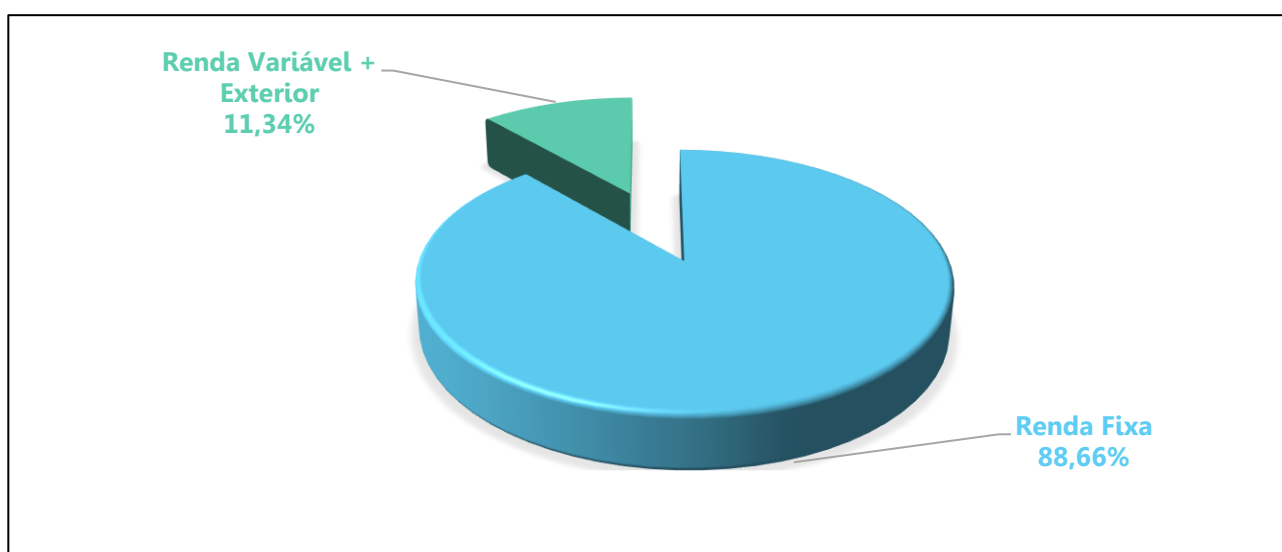
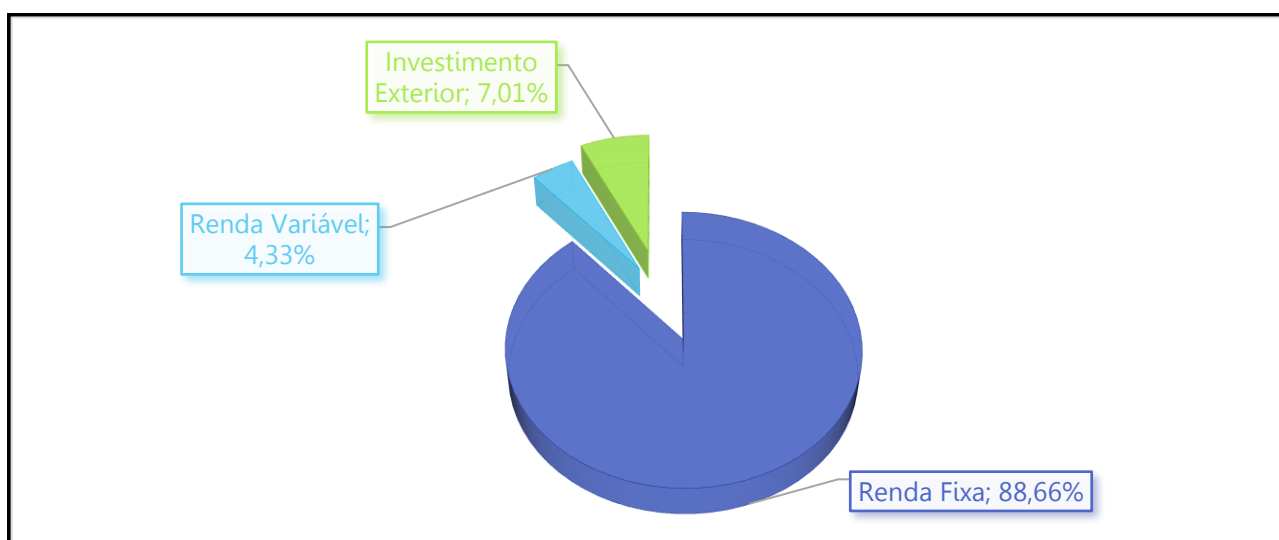


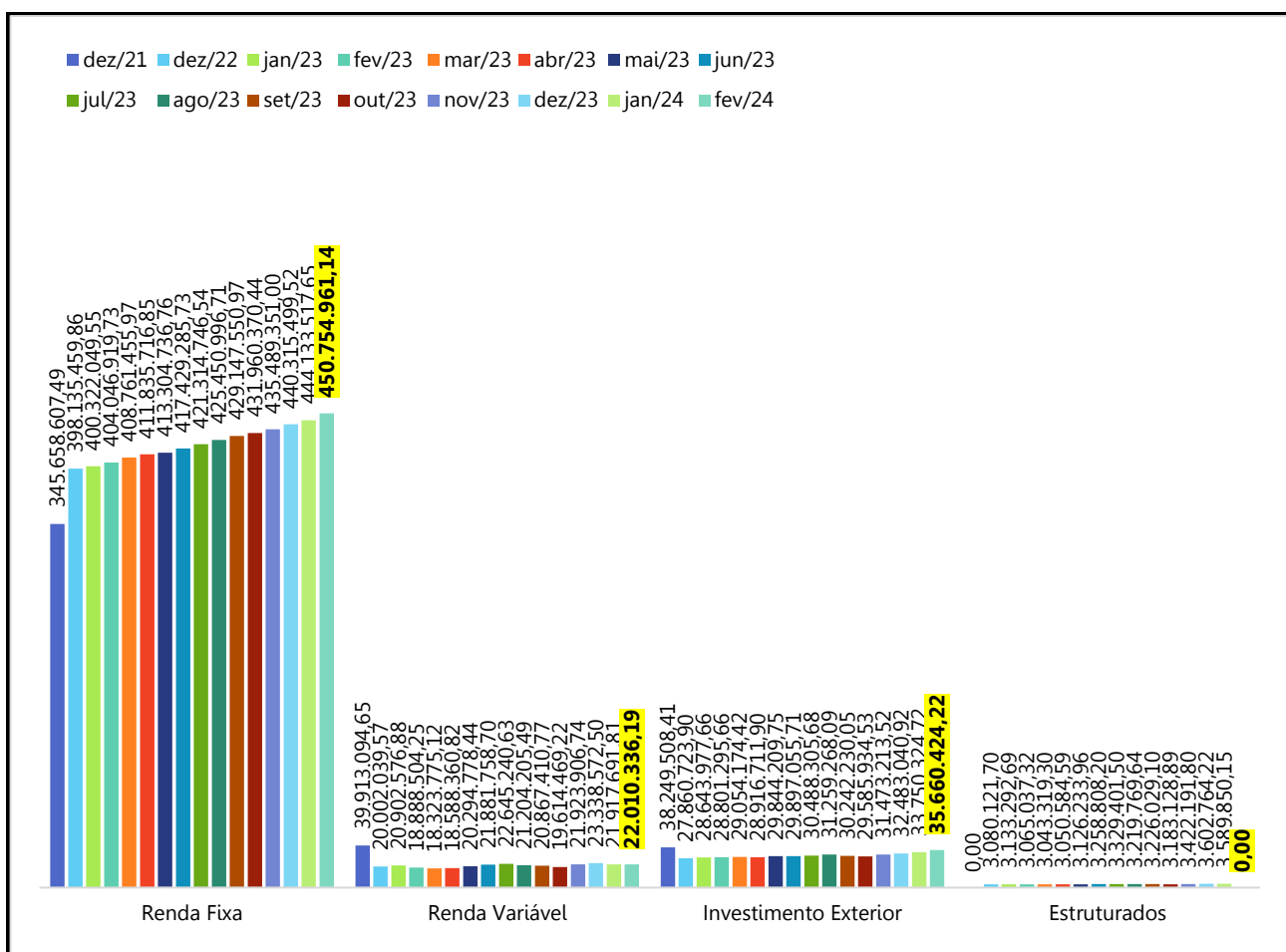
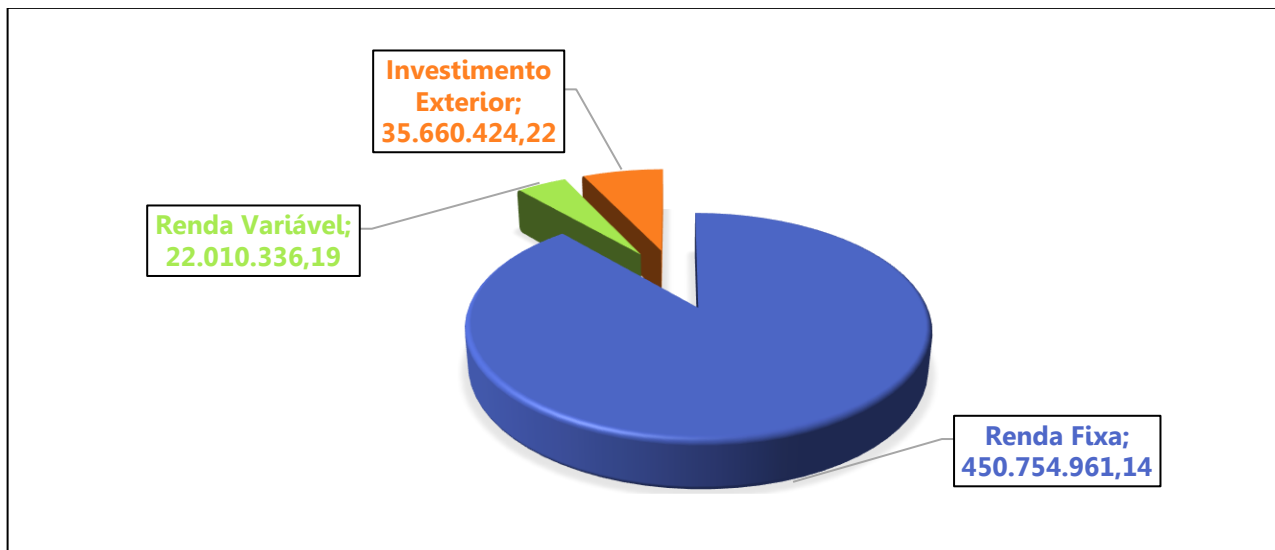
7- Carteira de Investimentos

A Carteira de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU obedece aos limites de aplicações estabelecidos na Política de Investimentos, com composição diversificada. Os investimentos estão diversificados buscando o melhor equilíbrio entre o risco x retorno, diante das grandes variáveis que interferem no retorno dos investimentos, face às mudanças na economia nacional e internacional. Visão de curto, médio e longo prazo para garantir os rendimentos necessários frente aos benefícios concedidos e a conceder. No encerramento do mês os investimentos apresentaram **valorização**.



A composição da carteira de investimentos do IPMU no encerramento do mês atende aos requisitos previstos em Lei e cumpre a **Política Anual de Investimentos – PAI 2024**, elaborada pelos membros do Comitê de Investimentos, aprovada pelos membros do Conselho Deliberativo e ratificada pelos membros do Conselho Fiscal. A carteira de investimentos do IPMU está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável e alocação no investimento no exterior, dentro dos limites permitidos pela legislação e compatível com os requisitos estabelecidos na Política de Investimentos – PAI 2024. As proporções demonstram uma carteira conservadora, em linha com o cenário econômico de grande volatilidade e as obrigações do Instituto. A diversificação nos investimentos tenta evitar que a rentabilidade esteja exposta ao mesmo tipo de risco, mercado ou indexador, razão porque segmenta-se dessa forma, visto que com uma diversificação, forma-se uma carteira de ativos com uma estratégia ancorada em diferentes indexadores justamente para proporcionar o equilíbrio e o balanceamento necessários à uma melhor e maior segurança, liquidez, o mitigará o risco.



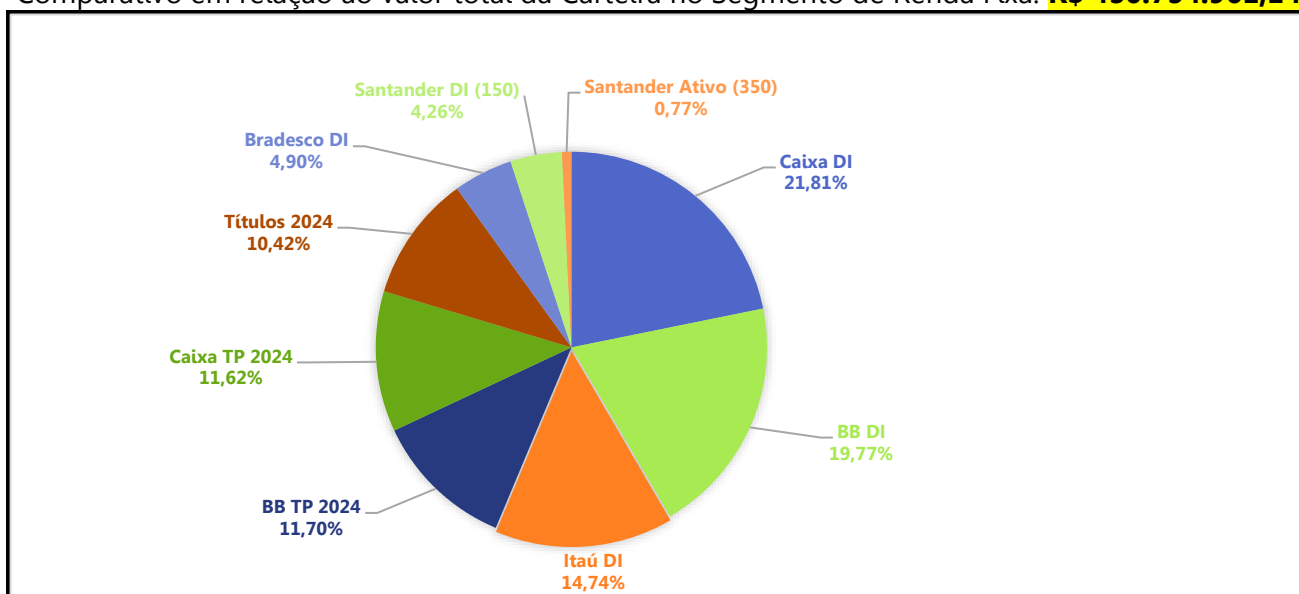


Os investimentos do IPMU demonstram uma “gestão moderada”, com exposição em fundos compostos por 100% títulos públicos, diversificados em vértices de curto, médio e longo prazo.

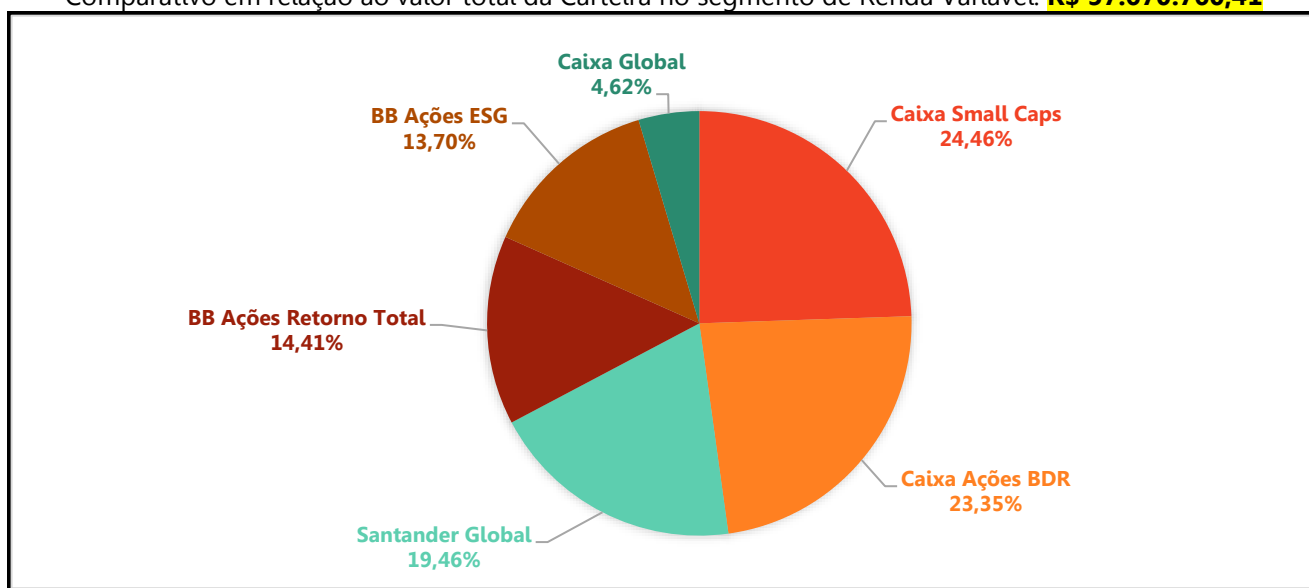
Os investimentos em **Renda Fixa** estão diversificados, com concentração em maior volume em “IPCA” seguido de “IMA-B Total”. De forma geral, apresentando resultados compatíveis com o desempenho do mercado. A maioria dos fundos de **Renda Fixa (08 fundos)** da carteira de investimentos do IPMU são fundos “renda fixa ativa”, onde o gestor pode atuar de forma mais abrangente, comprando e vendendo títulos públicos ou privados dos mais variados vértices. O Comitê de Investimentos tem acompanhado de perto o desempenho desses fundos, de forma que aquele que apresente melhor desempenho receba novos aportes, enquanto aqueles que apresentem desempenho ruim sejam alvo de resgates.

Os investimentos em **Renda Variável (6 fundos)** estão distribuídos em “Small Caps”, “BDR” e “Estruturados/Multimercado”. Diante da grande volatilidade do mercado, a estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos foi de manutenção da exposição neste segmento, fechando o mês em **11,34%**.

Comparativo em relação ao valor total da Carteira no Segmento de Renda Fixa: **R\$ 450.754.961,14**

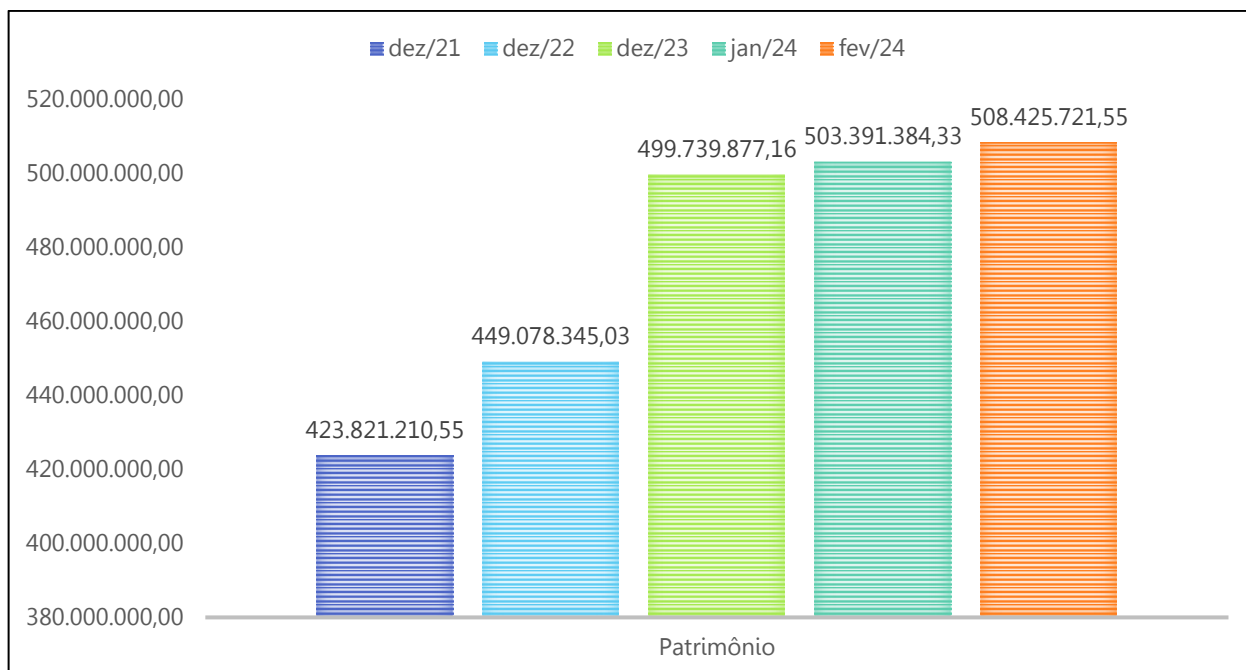
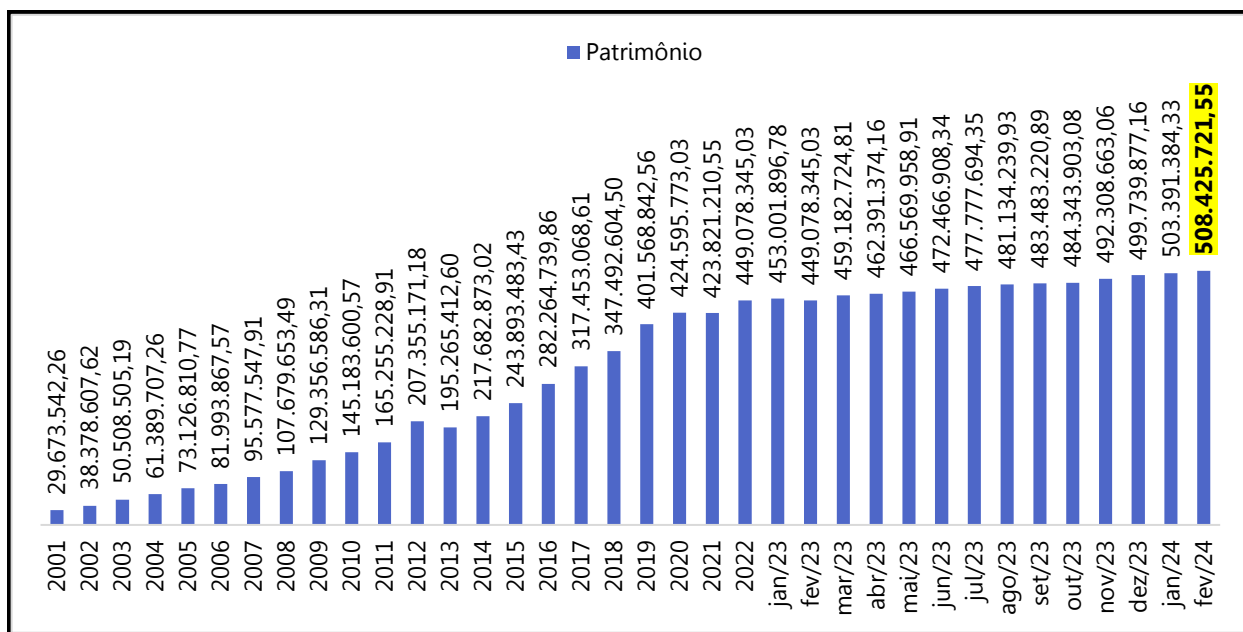


Comparativo em relação ao valor total da Carteira no segmento de Renda Variável: **R\$ 57.670.760,41**



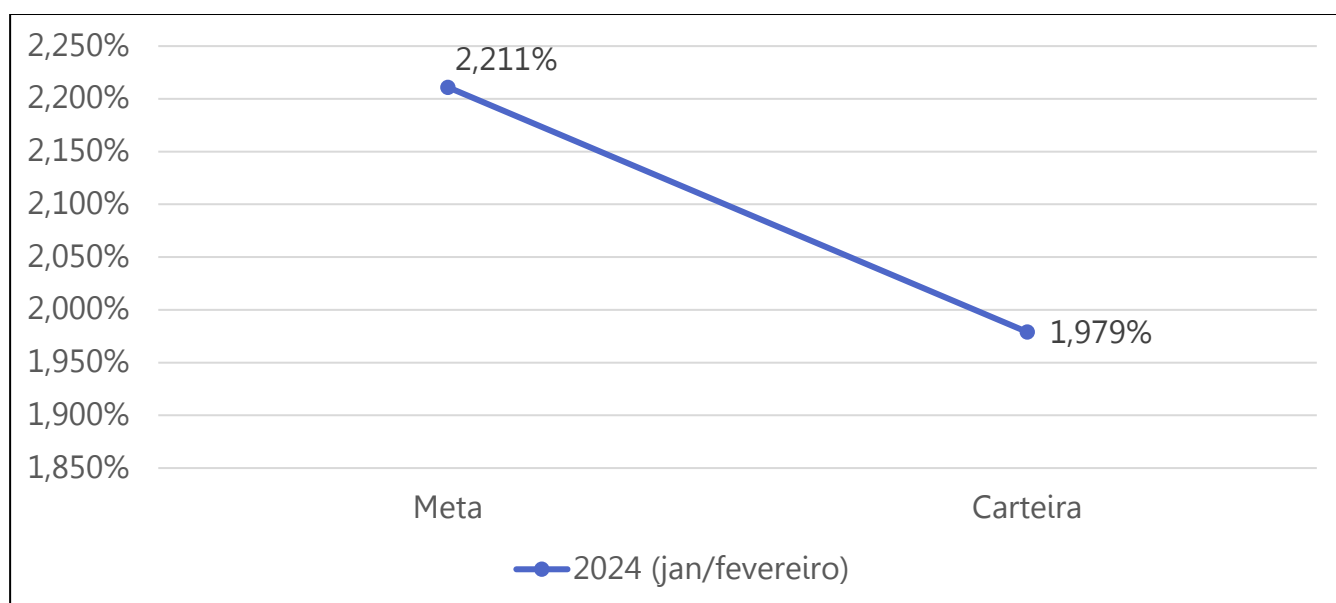
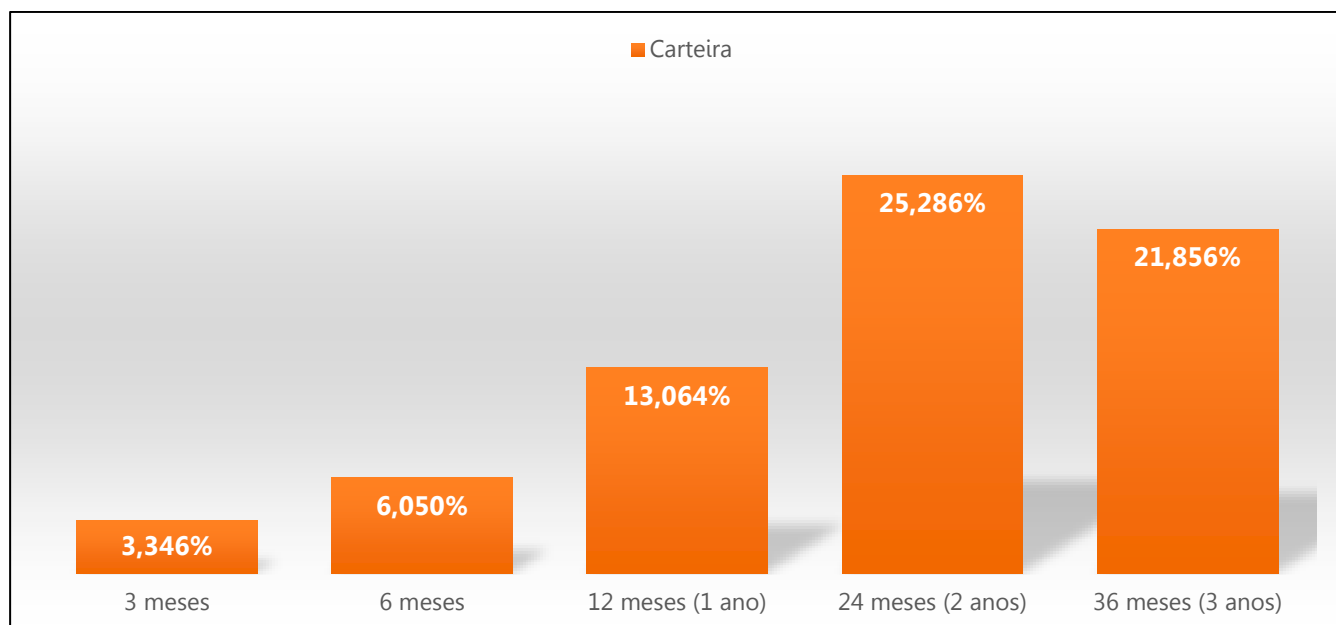
7.1- Evolução da Carteira de Investimentos

Iniciamos 2024 ainda com incertezas no horizonte, mas o mês de apresentou **resultados positivos**, com elevação o patrimônio.



7.2- Retorno da Carteira de Investimentos

O retorno dos investimentos no mês foi de **1,10%**. No consolidado do período a rentabilidade nominal da “carteira de investimentos” foi de **1,979%**, percentual **inferior** em relação a “meta atuarial” do período, que foi de (INPC + 5,12% a.a) de **2,211%** refletindo ainda a volatilidade do mercado financeiro, em especial nos investimentos de renda variável.



7.3- Composição da Carteira de Investimentos - Fundos

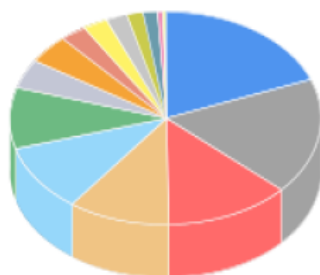
A Carteira de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU é composta por **15 fundos de investimentos** e por **01 Carteira de Títulos Públicos** com vencimento para 2024.

:: Portfólio Carteira IPMU 2024

02/01/2020 até 29/02/2024

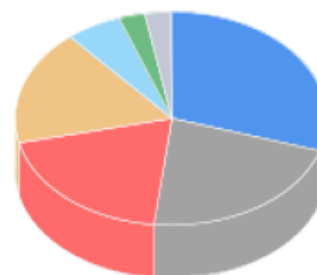
Composição do Portfólio

Composição por ativo



CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	19,22 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	17,43 %
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	12,99 %
Caixa Brasil 2024 IV TP RF	10,54 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10,31 %
NTN B 780199 20240815 - PU indicativo ANBIMA	9,18 %
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	4,44 %
BRANDESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	4,32 %
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	2,78 %
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2,83 %
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	2,19 %
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	1,83 %
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	1,55 %
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	0,52 %
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,29 %
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,00 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,00 %
BRANDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,00 %
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	0,00 %
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	0,00 %
CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (44883378000102)	0,00 %
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,00 %
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	0,00 %
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
NTN-B 780199 20240815	0,00 %
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	0,00 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
CAIXA BRASIL IMA-B 6+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,00 %

Composição por tipo de fundo



Renda Fixa Duração Livre Soberano	29,82 %
Renda Fixa Duração Baixa Soberano	21,87 %
Outros	19,72 %
Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento	17,31 %
Ações Livre	5,80 %
Ações Small Caps	2,78 %
Multimercados Investimento no Exterior	2,71 %
Renda Fixa Duração Livre Grau de Investimento	0,00 %
Títulos Públicos Líquidos	0,00 %
Multimercados Capital Protegido	0,00 %
Renda Fixa Duração Alta Grau de Investimento	0,00 %
Renda Fixa Indexados	0,00 %
Ações Setoriais	0,00 %

7.3.1- Composição da Carteira de Investimentos – Artigo 19

Todos os fundos de investimentos estavam enquadrados no limite da proporção de participação do Instituto sobre o patrimônio líquido do fundo. O art. 19 da Resolução CMN n. 4.963/2021 determina que o total das aplicações do RPPS em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, **15% do patrimônio líquido do fundo**, subordinando os fundos de renda fixa de crédito privado ao limite de 5% e dispensando do cumprimento do limite os fundos de investimentos que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional ou operações compromissadas lastreadas nesses títulos.

Aplicação	%	Valorização	Desvalorização	Patrimônio	% PL IPMU	Cotista
Artigo 7º I A (até 100% PL)	46.981.100,60	9,24%	356.144,65	0,00		
11.150 NTN-B 15.08.2024 (IPCA)	46.981.100,60	9,24%	356.144,65	0,00		
Artigo 7º I B (até 100% PL)	315.261.966,34	62,01%	2.421.233,56	0,00		
BB Previdenciário RF Referenciado DI	89.110.483,19	17,53%	701.630,77	0,00	34.541.735.751,27	0,26% 191
BB Previdenciário RF TP 2024	52.733.695,43	10,37%	390.942,98	0,00	3.561.512.884,88	1,48% 370
Caixa Brasil Títulos Públicos Ref. DI	98.331.491,11	19,34%	750.238,53	0,00	13.568.473.477,14	0,72% 734
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024	52.385.040,51	10,30%	388.919,24	0,00	3.849.726.917,00	1,36% 306
Santander RF TP Ref. DI Premium (350)	3.483.717,35	0,69%	27.444,57	0,00	7.632.967.840,80	0,05% 730
Santander RF TP Ref. DI Premium (150)	19.217.538,75	3,78%	162.057,47	0,00	7.632.967.840,80	0,25% 730
Artigo 7º III A (até 60% PL)	88.531.894,20	17,41%	765.937,11	0,00		
Bradesco FI Referenciado DI	22.097.231,32	4,35%	196.241,16	0,00	10.050.564.520,10	0,22% 449
Itaú Institucional RF Referenciado DI	66.434.662,88	13,07%	569.695,95	0,00	5.798.244.984,83	1,15% 407
Artigo 8º I (até 30% PL)	22.010.336,19	4,33%	92.644,38	0,00		
BB Ações Retorno Total	7.903.715,72	1,55%	39.045,94	0,00	815.611.004,66	0,97% 24.694
Caixa FI Ações Small Caps	14.106.620,47	2,77%	53.598,44	0,00	665.961.173,63	2,12% 5.273
Artigo 9º II (até 10% PL)	13.886.599,44	2,73%	592.467,10	0,00		
Caixa Multigestor Equities	2.664.962,79	0,52%	106.662,89	0,00	57.889.214,66	4,60% 607
Santander Global Equiteis	11.221.636,65	2,21%	485.804,21	0,00	623.544.203,19	1,80% 3.680
Artigo 9º III (até 10% PL)	21.773.824,78	4,28%	1.317.632,40	0,00		
BB Ações ESG Globais	8.309.942,37	1,63%	523.290,34	0,00	720.315.310,01	1,15% 9.869
Caixa Ações BDR Nível I	13.463.882,41	2,65%	794.342,06	0,00	2.238.336.630,68	0,60% 470
Artigo 10º I (até 10% PL)	0,00	0,00%	1.508,74	0,00		
Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores	0,00	0,00%	1.508,74	0,00		
Consolidado	508.445.721,55		5.547.567,94	0,00		

5.547.567,94

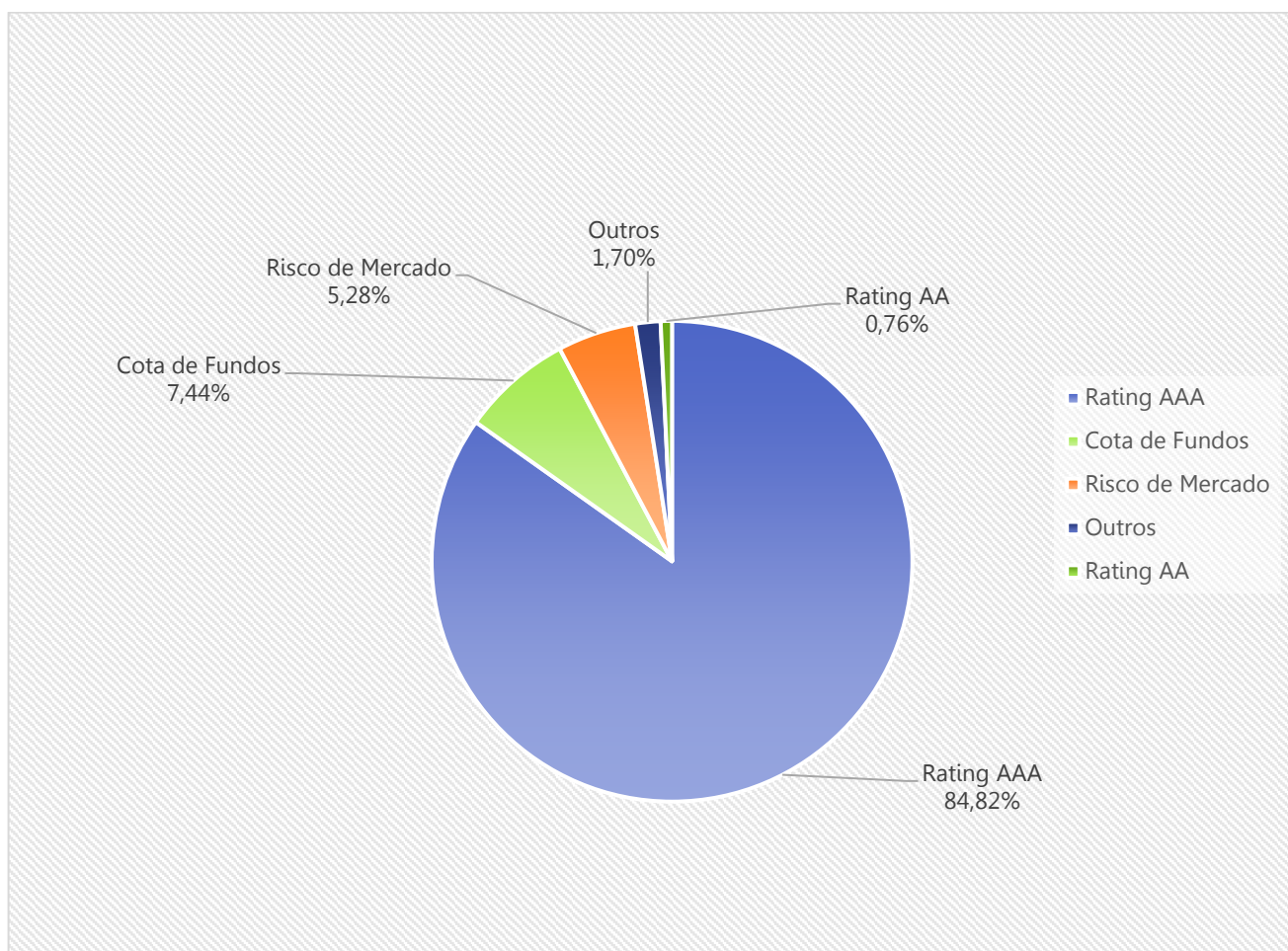
7.3.2- Composição da Carteira de Investimentos - Rating

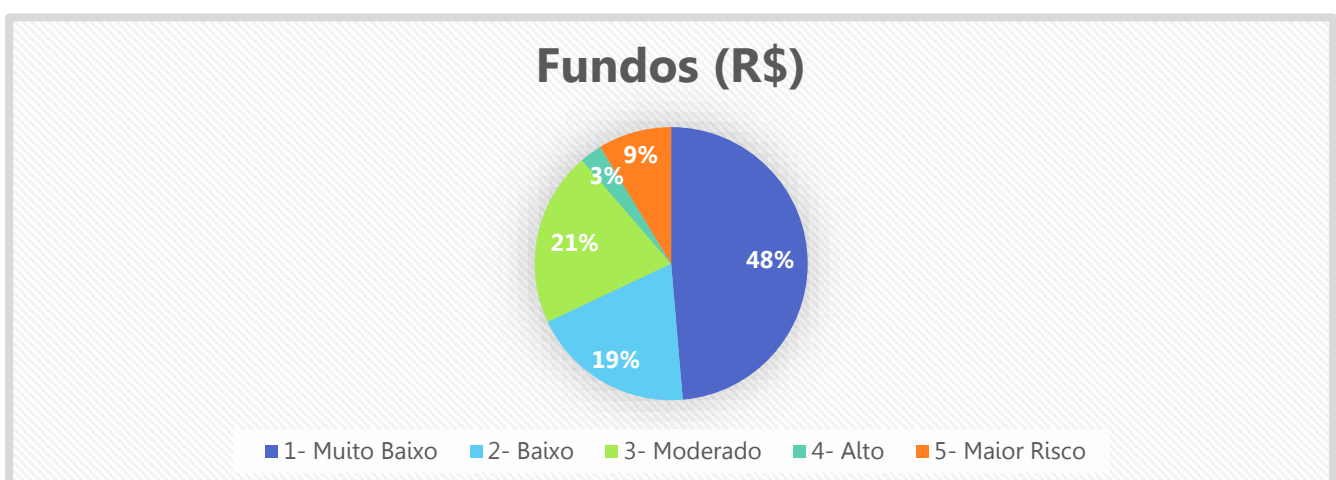
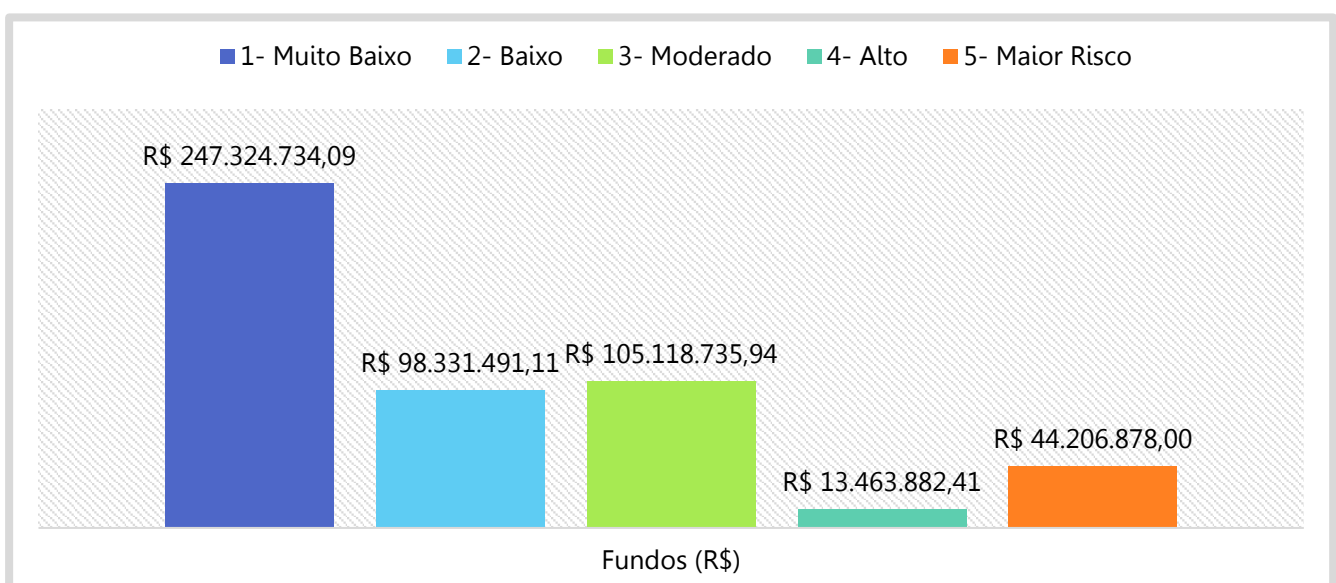
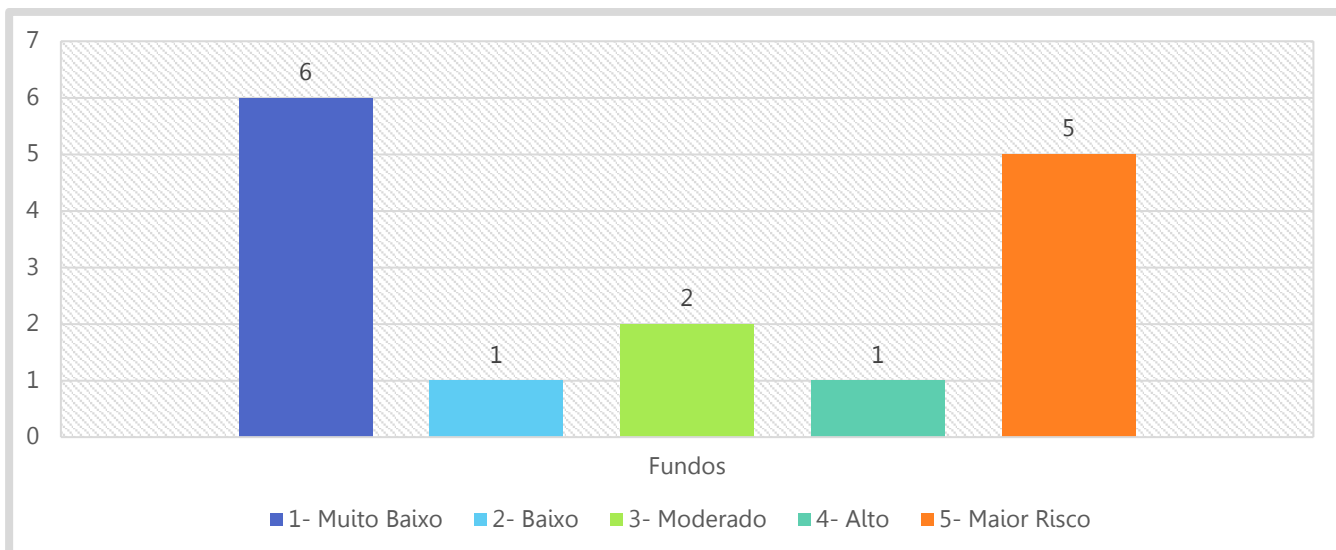
A carteira de investimentos do IPMU está diversificada, quando comparada por tipo, setor e classe. Através do sistema Quantum, a equipe financeira do IPMU realiza a sua gestão.

O IPMU possui **15 fundos de investimentos e conta com 692 ativos**, e seu acompanhamento ocorre através do sistema Quantum. A classificação de risco dos ativos é através de um rating que considera a qualidade de crédito de um ativo, seja ele privado ou público. Na classificação é considerado a situação financeira da empresa ou governo, as condições de mercado global, opiniões especializadas e fontes oficiais e acadêmicas. Sua gradação segue do AAA, AA e A, e seguindo a sequência até a nota D. Baseado no rating, o investidor é capaz de ter papéis com grau de investimento, grau especulativo, de inadimplimento ou até mesmo de default (calote).

A carteira do RPPS possui:

- ✓ **84,814%** de sua carteira com ativos de grau de investimento de alta qualidade (Rating AAA)
- ✓ **7,44%** dos ativos possuem risco cota de fundos,
- ✓ **5,28%** dos ativos risco de mercado,
- ✓ **1,70%** possuem outras classificações de risco
- ✓ **0,76%** de sua carteira com ativos de grau de investimento de alta qualidade (Rating AA)





7.3.3- Composição da Carteira de Investimentos - ALM

O estudo de **ALM (Asset Liability Management)** é realizado permitindo o acompanhamento dos investimentos do IPMU. A principal característica do estudo de ALM é o desenho de uma carteira compatível com as obrigações atuariais que o IPMU possui, trabalha-se com um horizonte temporal de longo prazo. Este desenho busca um menor risco de investimentos com um resultado capaz de cumprir os compromissos financeiros tempestivamente. Trata-se de cuidar do fluxo do passivo com o retorno e liquidez necessários.

Aderência da Carteira ao ALM

29/02/2024

Resultado do último ALM

Data base

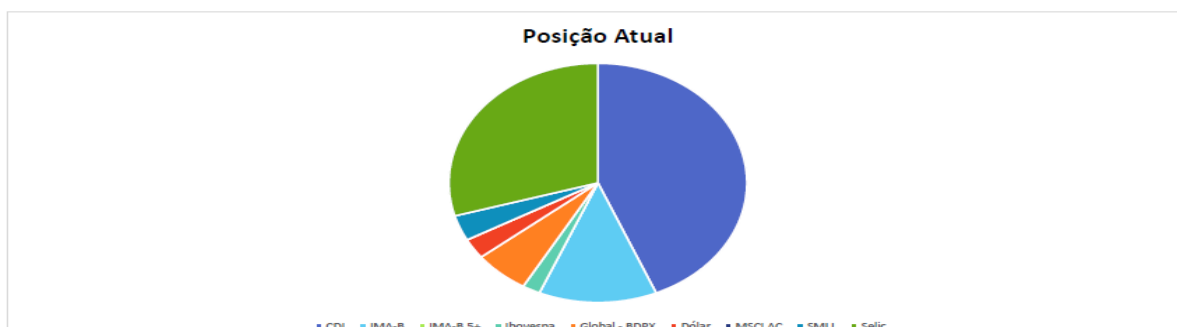
jun/23

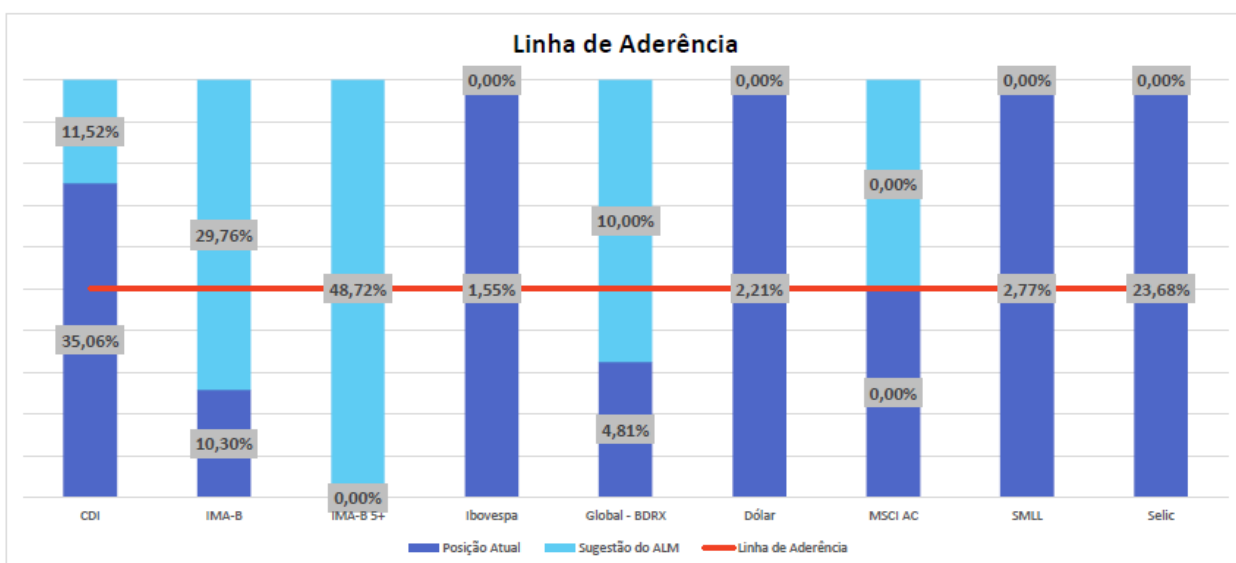
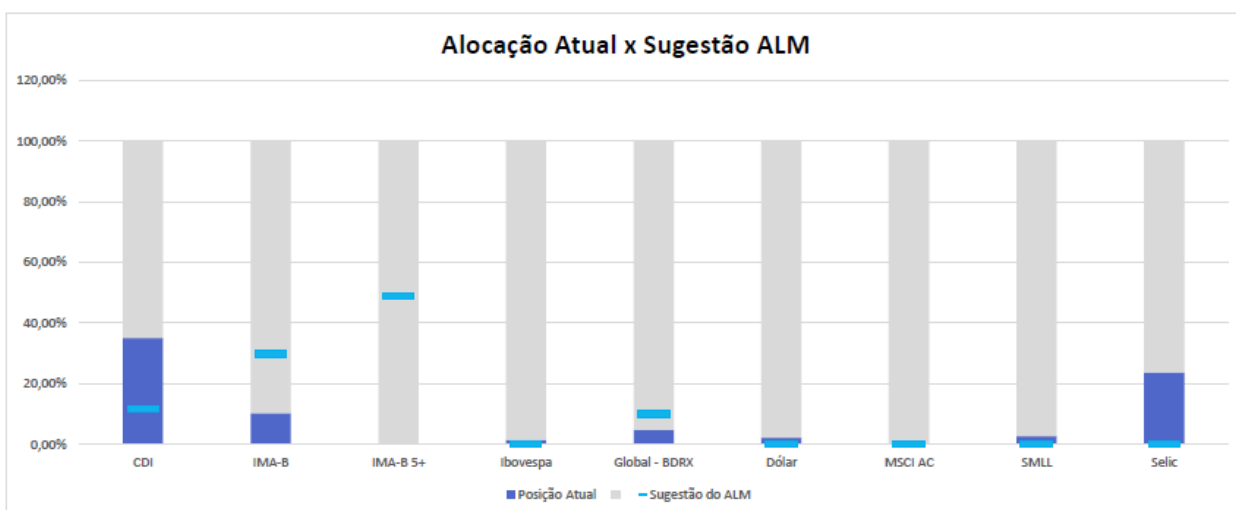
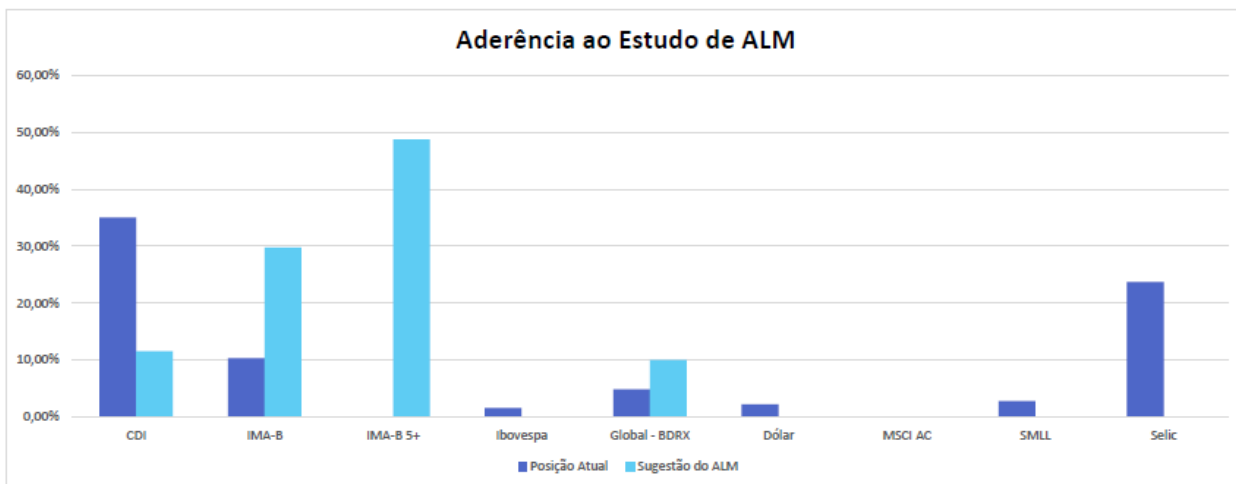
Benchmarks	Posição na data do ALM	Posição Atual	Sugestão do ALM - %
CDI	256.397.100,74	178.246.402,17	11,52%
IMA-B	51.565.424,21	52.385.040,51	29,76%
IMA-B 5+	-	-	48,72%
Ibovespa	10.537.379,97	7.903.715,72	0,00%
Global - BDRX	20.277.036,43	24.438.787,57	10,00%
Dólar	-	11.221.636,65	0,00%
MSCI AC	-	-	0,00%
SMLL	14.603.186,93	14.106.620,47	0,00%
Selic	-	120.408.722,43	0,00%
IPCA	119.086.780,06	99.714.796,03	0,00%

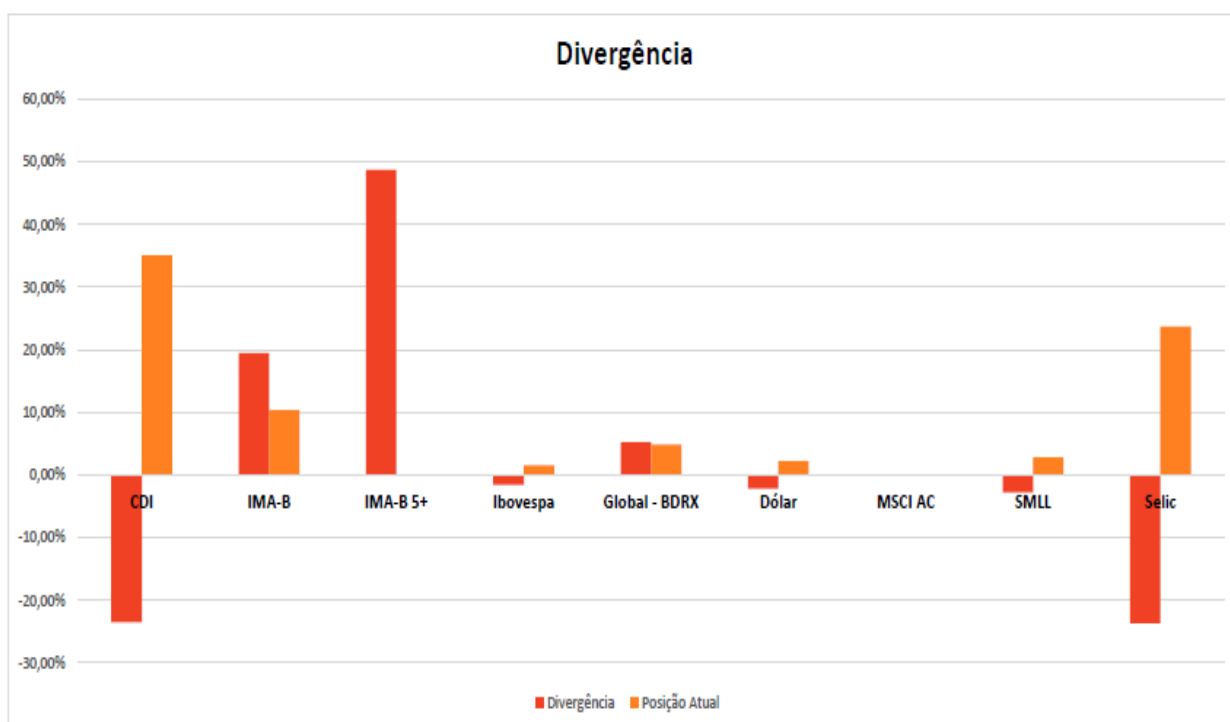
472.466.908,34	508.425.721,55	100,00%
----------------	----------------	---------

	Posição na data do ALM	Posição Atual	Sugestão do ALM	Sugestão do ALM - Valores Atuais
CDI	54,27%	35,06%	11,52%	58.570.643,12
IMA-B	10,91%	10,30%	29,76%	151.307.494,73
IMA-B 5+	0,00%	0,00%	48,72%	247.705.011,54
Ibovespa	2,23%	1,55%	0,00%	-
Global - BDRX	4,29%	4,81%	10,00%	50.842.572,15
Dólar	0,00%	2,21%	0,00%	-
MSCI AC	0,00%	0,00%	0,00%	-
SMLL	3,09%	2,77%	0,00%	-
Selic	0,00%	23,68%	0,00%	-
IPCA	25,21%	19,61%	0,00%	-

100,00%	100,00%	100,00%	508.425.721,55
---------	---------	---------	----------------







CONCLUSÃO

Pela análise atual da carteira, para que esta se adeque às sugestões de alocação do Estudo de ALM, os seguintes movimentos podem ser adotados, conforme a conveniência e oportunidade:

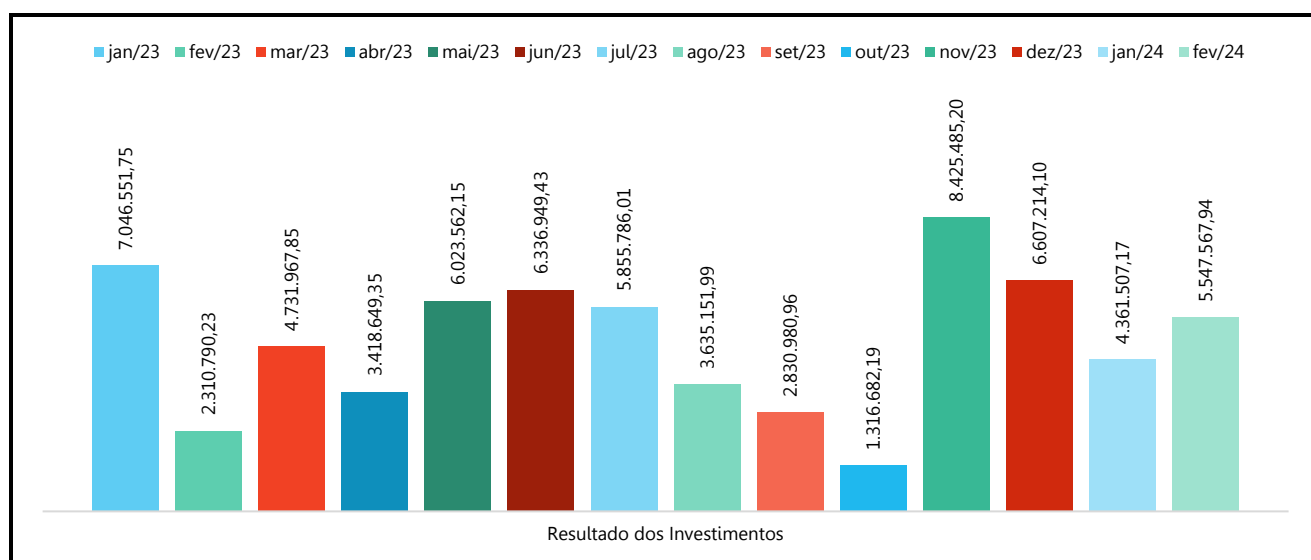
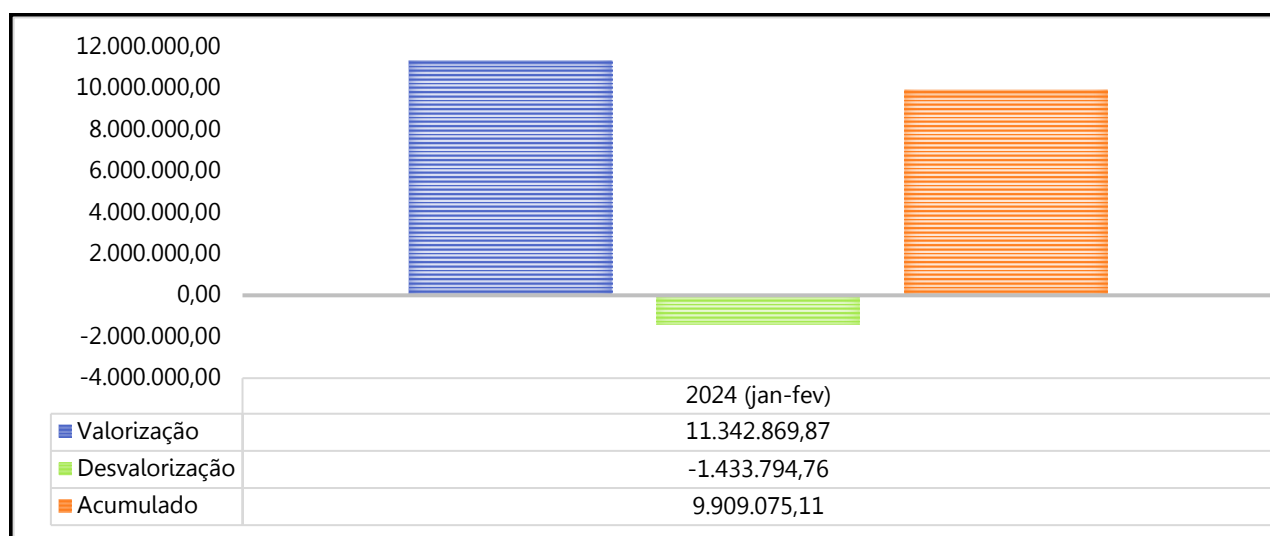
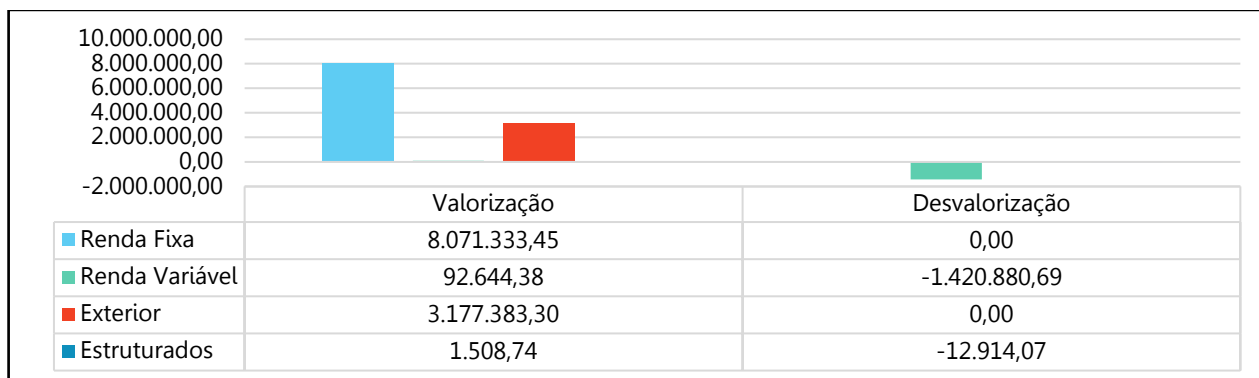
	Sugestão do ALM - Valores Atuais	Sugestão do ALM	Valor do Movimento	
CDI	58.570.643,12	Realocar -23,53%	-	119.675.759,05
IMA-B	151.307.494,73	Realocar 19,45%	-	98.922.454,22
IMA-B 5+	247.705.011,54	Realocar 48,72%	-	247.705.011,54
Ibovespa	-	Realocar -1,55%	-	7.903.715,72
Global - BDRX	50.842.572,15	Realocar 5,19%	-	26.403.784,58
Dólar	-	Realocar -2,2%	-	11.221.636,65
MSCI AC	-	Aderente	-	-
SMLL	-	Realocar -2,77%	-	14.106.620,47
Selic	-	Realocar -23,68%	-	120.408.722,43
IPCA	-	Realocar -19,61%	-	99.714.796,03
Total	508.425.721,55		-	373.031.250,35

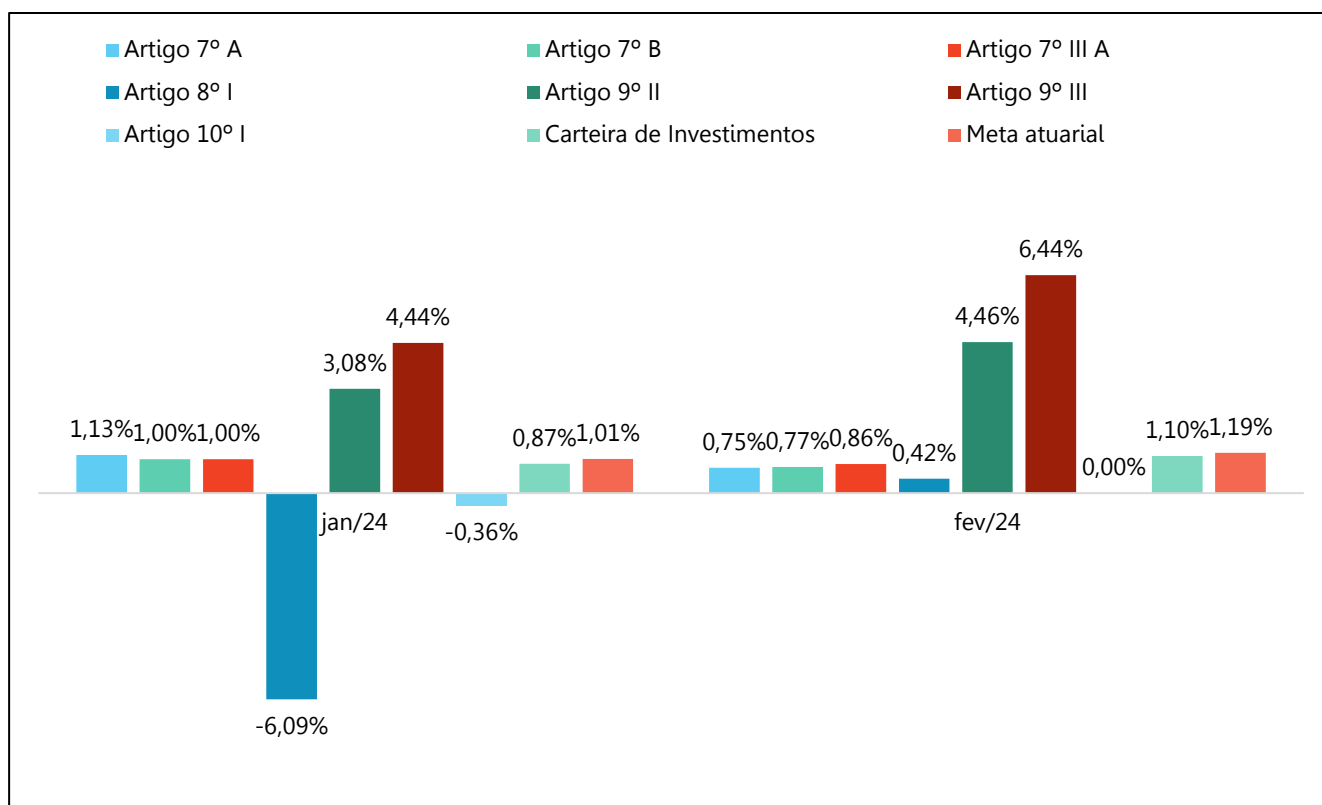
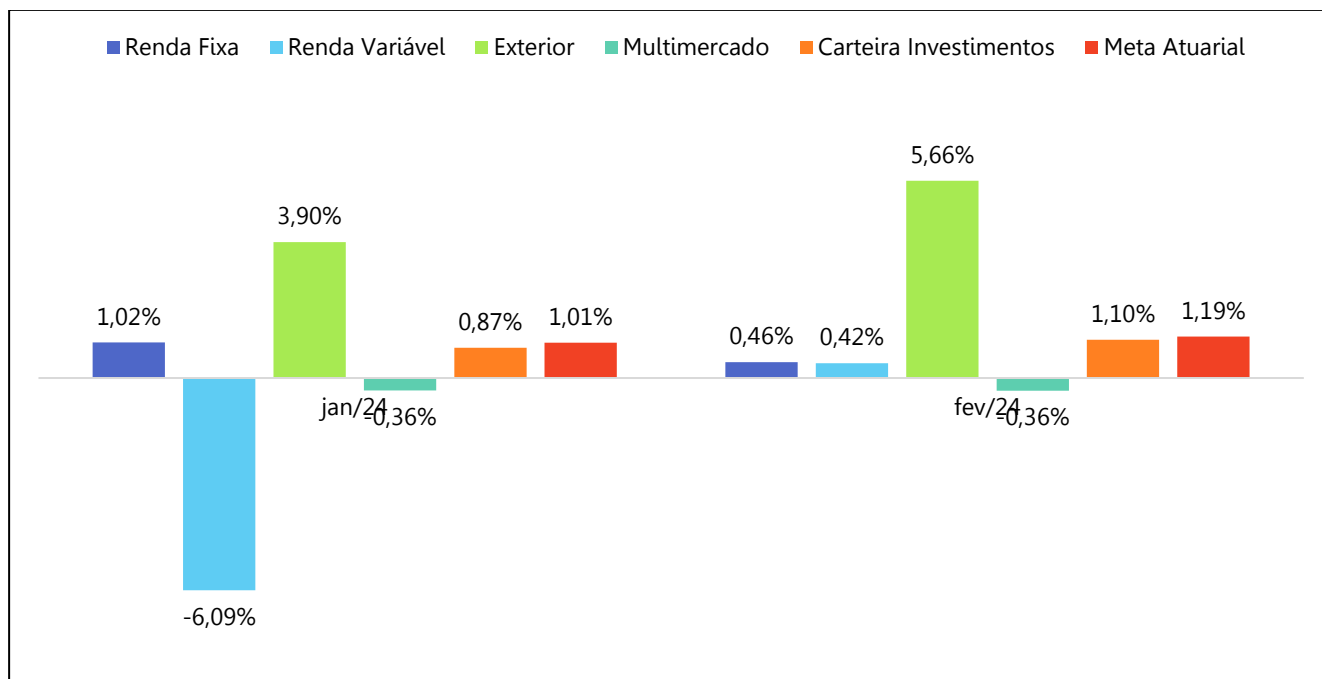
Aderência da Carteira: 26,630%

7.4- Rentabilidade da Carteira de Investimentos

O patrimônio do IPMU apresenta variação **positiva**, no encerramento do período. Quando a comparação de 2024 consolida com o desempenho de 2023, observamos que **04 fundos de investimentos continuam com retorno negativo** (situação de cota negativa entre o momento da compra e o valor de mercado atual). Necessidade de acompanhamento por parte dos responsáveis pela gestão financeira do IPMU, visando uma possível mudança de situação atual.

	Saldo até 2023	2024	Acumulado
Artigo 7º I A (100% PL)	11.525.723,03	534.773,40	12.060.496,43
11.150 NTN-B 15.08.2024 (IPCA)	11.525.723,03	534.773,40	12.060.496,43
Artigo 7º I B (até 100% PL)	30.330.690,77	3.100.849,39	33.431.540,16
BB Previdenciário Títulos 2024	8.452.779,70	589.656,56	9.042.436,26
BB Previdenciário Referenciado DI	6.220.363,96	828.046,05	7.048.410,01
Caixa Brasil Títulos 2024	6.976.106,15	585.581,10	7.561.687,25
Caixa Brasil Referenciado DI	6.448.638,27	857.614,31	7.306.252,58
Santander RF TP Ref. DI Premium (350)	36.598,47	32.674,31	69.272,78
Santander RF TP Ref. DI Premium (150)	2.196.204,22	207.277,06	2.403.481,28
Artigo III A (até 60% PL)	12.370.704,09	892.395,34	13.263.099,43
Bradesco FI Referenciado DI	222.192,24	235.436,89	457.629,13
Itaú Institucional Referenciado DI	12.148.511,85	656.958,45	12.805.470,30
Artigo 8º I A (até 30% PL)	-1.672.823,20	-1.420.880,69	-3.093.703,89
BB Retorno Total FIC Ações	-186.103,82	-429.622,11	-615.725,93
Caixa FI Ações Small Cap Ativo	-1.486.719,38	-991.258,58	-2.477.977,96
Artigo 9º II (até 10% PL)	-2.206.284,72	397.417,06	-1.808.867,66
Caixa Multigestor Equities	-602.861,74	76.161,64	-526.700,10
Santander Global Equities	-1.603.422,98	321.255,42	-1.282.167,56
Artigo 9º III (até 10% PL)	251.001,38	869.866,74	1.120.868,12
BB Ações ESG Globais	124.093,85	317.233,92	441.327,77
Caixa Ações BDR Nível I	126.907,53	552.632,82	679.540,35
Artigo 10º I (até 10% PL)	602.764,22	-12.914,07	589.850,15
Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores	602.764,22	-12.914,07	589.850,15
Consolidado	51.201.775,57	4.361.507,17	55.563.282,74

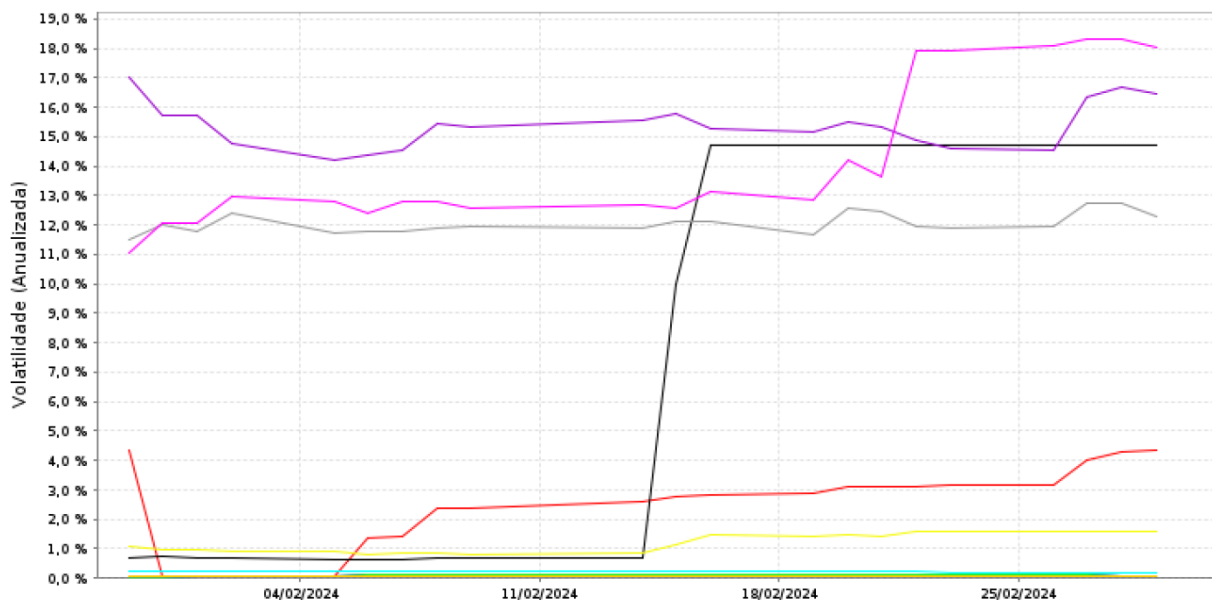




7.5- Gráficos Complementares

:: GRÁFICO

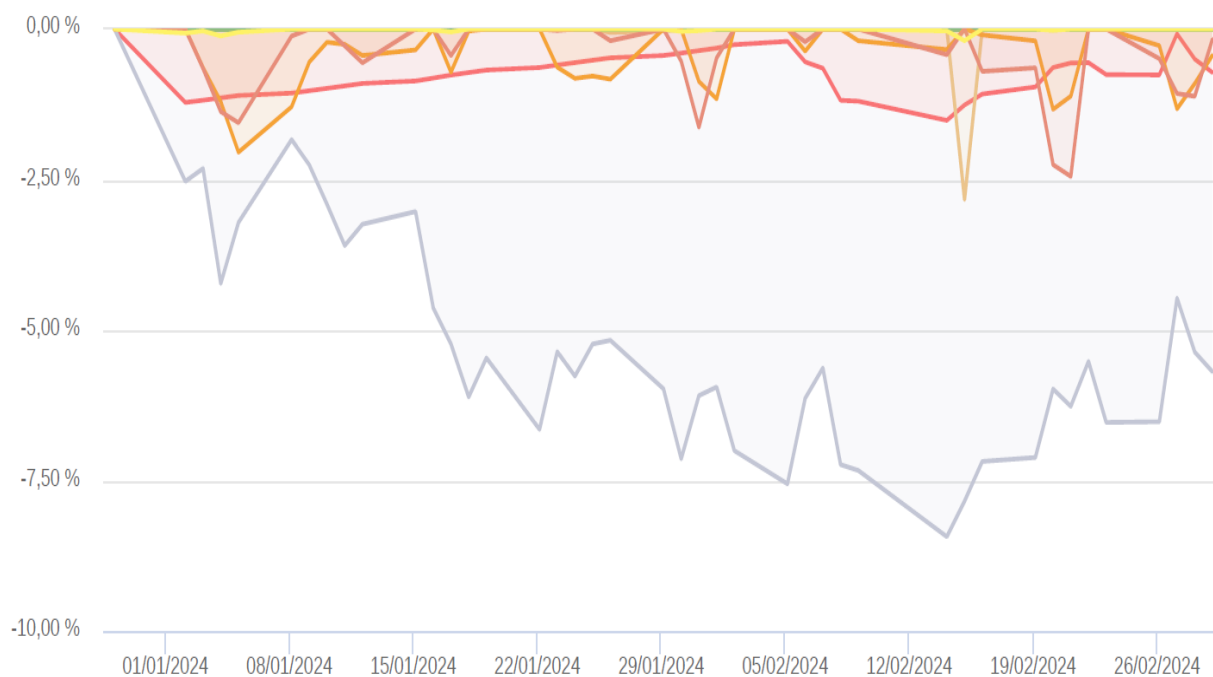
Janela móvel de volatilidade anualizada para 21 dias de 02/01/2024 a 29/02/2024 (diária)



Ativo	Retorno	Volatilidade	Média	Mínimo	Máximo
INPC	1,38 %	0,13 %	0,10 %	0,00 %	0,14 %
Meta Atuarial 2024 - Índice INPC +5,120%	2,21 %	0,13 %	0,10 %	0,00 %	0,14 %
art. 10 I - res. 4963_2021	-0,72 %	4,35 %	2,45 %	0,04 %	4,37 %
art. 7 I a - res. 4963_2021	1,88 %	10,40 %	7,80 %	0,63 %	14,70 %
art. 7 I b - res. 4963_2021	1,79 %	0,22 %	0,23 %	0,16 %	0,25 %
art. 7 III a - res. 4963_2021	1,87 %	0,08 %	0,08 %	0,07 %	0,09 %
art. 8 I - res. 4963_2021	-5,69 %	16,77 %	15,39 %	14,19 %	16,99 %
art. 9 II - res. 4963_2021	7,68 %	11,88 %	12,05 %	11,47 %	12,74 %
art. 9 III - res. 4963_2021	11,17 %	14,85 %	14,25 %	11,07 %	18,32 %
Portfólio Carteira IPMU 2024	1,98 %	1,34 %	1,21 %	0,79 %	1,60 %

GRÁFICO

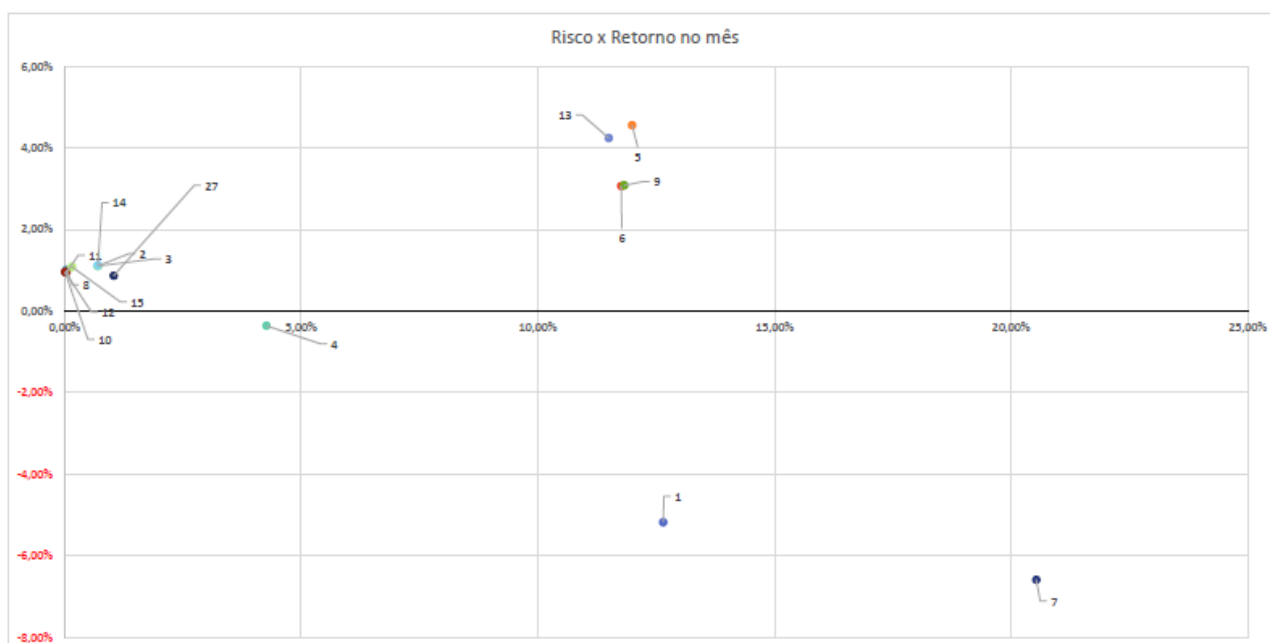
Drawdown - 02/01/2024 à 29/02/2024 (diária)



Ativo	Retorno	Volatilidade	Início do Máximo Drawdown	Data do Máximo Drawdown	Máximo Drawdown
INPC	1,38 %	0,13 %	-	-	-
Meta Atuarial 2024 - Índice INPC +5,120%	2,21 %	0,13 %	-	-	-
art. 10 I - res. 4963_2021	-0,72 %	4,35 %	29/12/2023	14/02/2024	-1,52 %
art. 7 I a - res. 4963_2021	1,88 %	10,40 %	14/02/2024	15/02/2024	-2,83 %
art. 7 I b - res. 4963_2021	1,79 %	0,22 %	-	-	-
art. 7 III a - res. 4963_2021	1,87 %	0,08 %	-	-	-
art. 8 I - res. 4963_2021	-5,69 %	16,77 %	29/12/2023	14/02/2024	-8,43 %
art. 9 II - res. 4963_2021	7,68 %	11,88 %	02/01/2024	05/01/2024	-2,05 %
art. 9 III - res. 4963_2021	11,17 %	14,85 %	15/02/2024	21/02/2024	-2,45 %
Portfólio Carteira IPMU 2024	1,98 %	1,34 %	09/02/2024	15/02/2024	-0,19 %

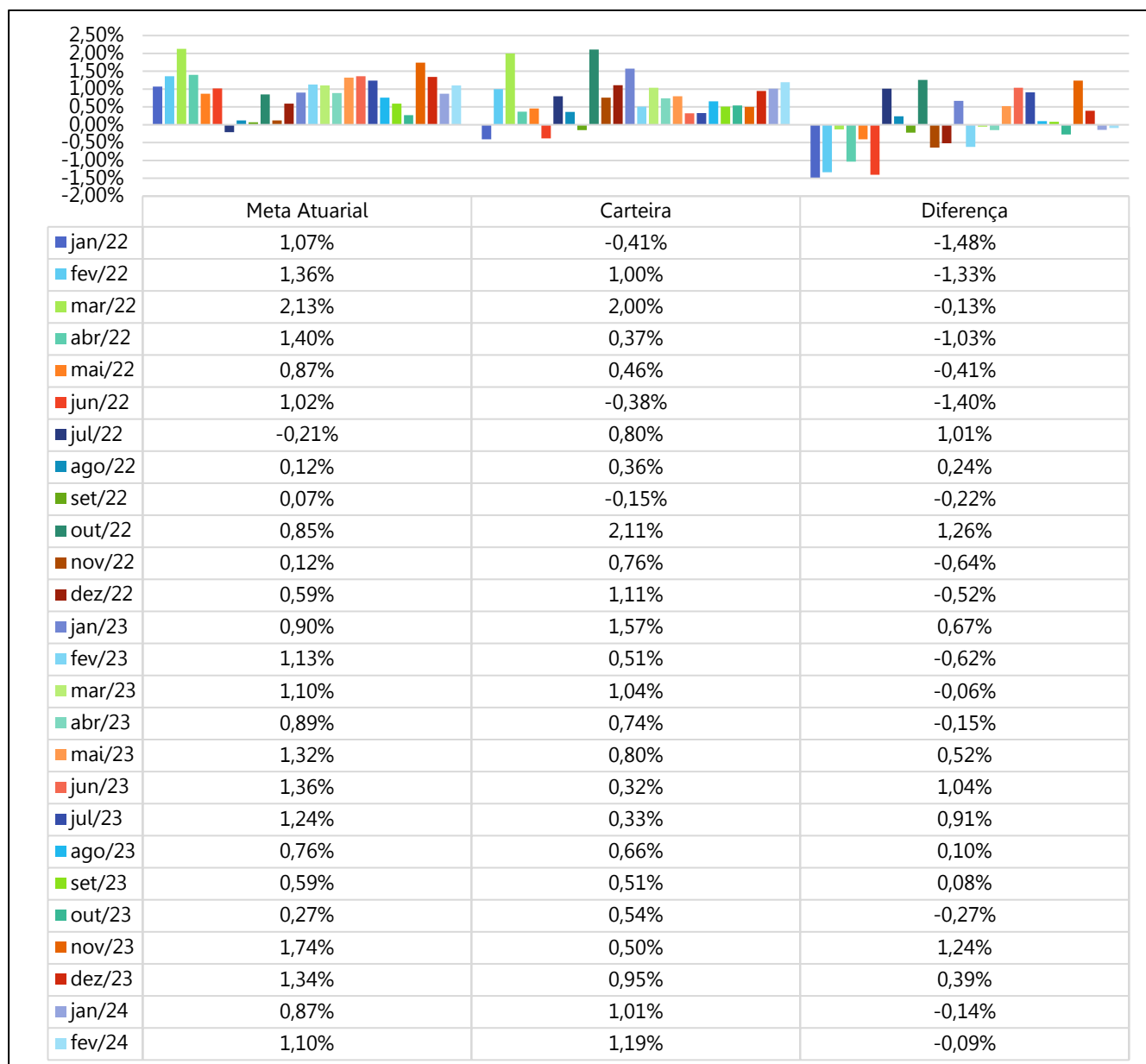
8. – Controle de Risco

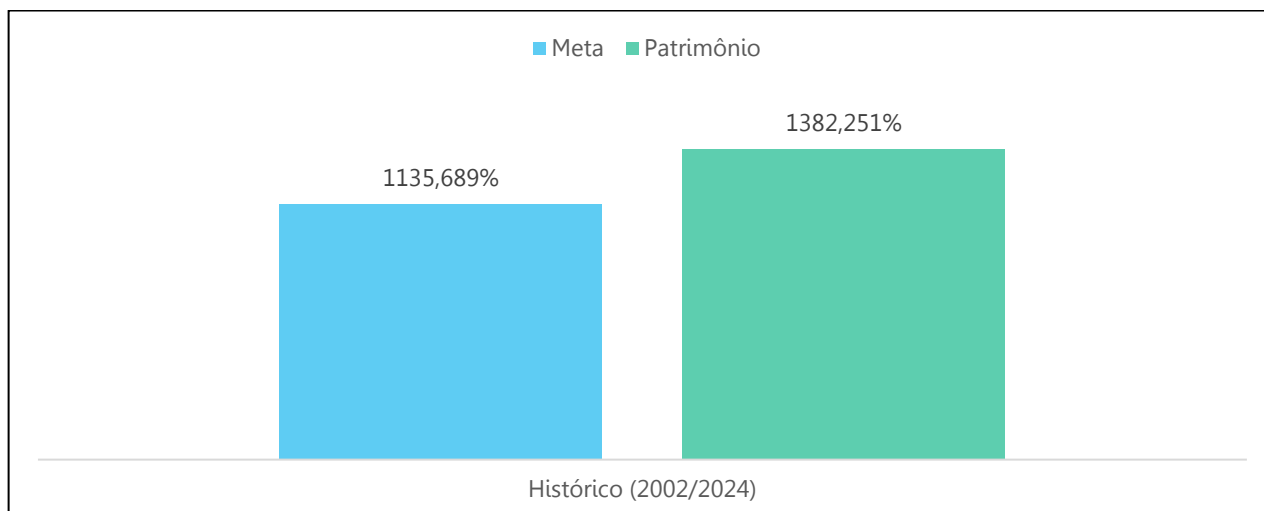
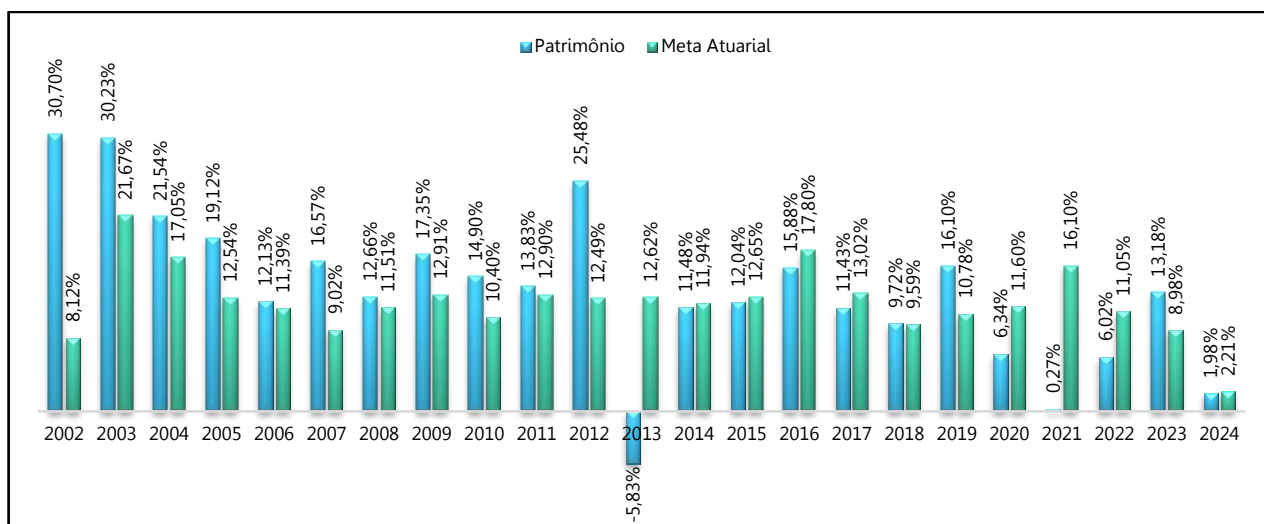
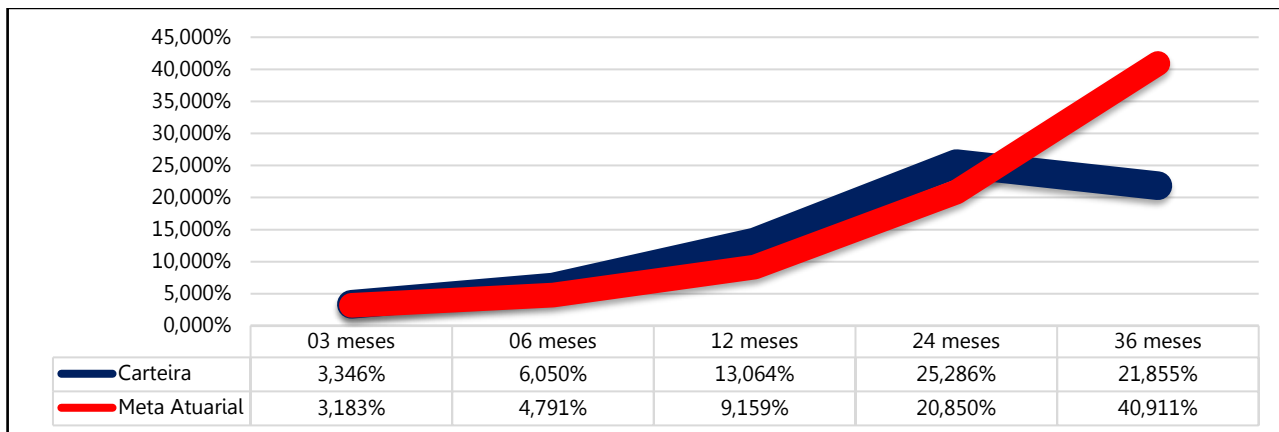
O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. Qualquer aplicação financeira está sujeita à incidência de fatores de riscos que podem afetar adversamente o seu retorno. Dessa forma, os responsáveis pela gestão financeira dos recursos do IPMU devem exercer o acompanhamento e controle sobre esses riscos. Com relação ao risco de mercado (risco inerente a todas as modalidades de aplicações financeiras disponíveis no mercado financeiro) corresponde à incerteza em relação ao resultado de um investimento financeiro ou de uma carteira de investimentos, em decorrência de mudanças futuras nas condições de mercado. É o risco de variações, oscilações nas taxas e preços de mercado (taxa de juros, preços de ações e outros índices). É ligado às oscilações do mercado financeiro. Apesar de todas as aplicações possuírem certo grau de risco, que pode ou não ser equivalente ao retorno pretendido, é possível tomar algumas medidas visando a redução do risco da carteira ao mesmo tempo em que potencializa os retornos, como, por exemplo, diversificando. Os riscos da Carteira de Investimentos do IPMU são baixos e a diversificação tornou-se mais do que uma opção para os investidores, tornou-se uma obrigação. Quem não diversificar os investimentos corre o risco de ter resultados insatisfatórios que podem comprometer uma carteira ou um fundo de investimentos.



9. – Meta Atuarial

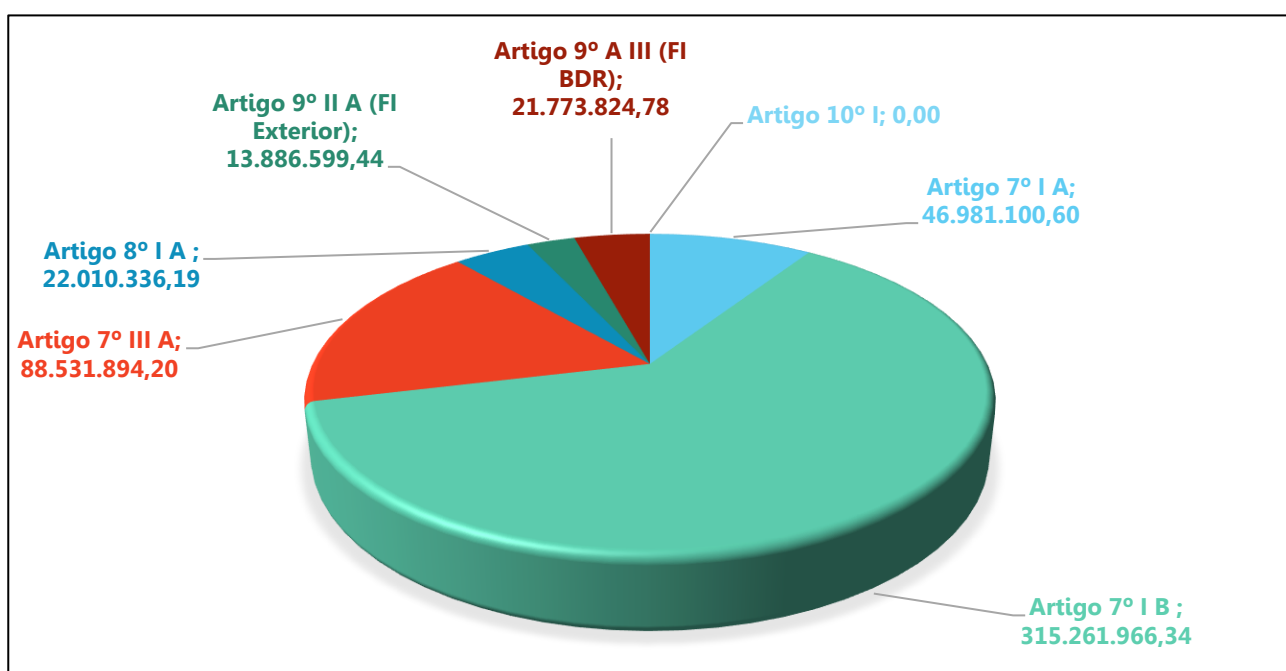
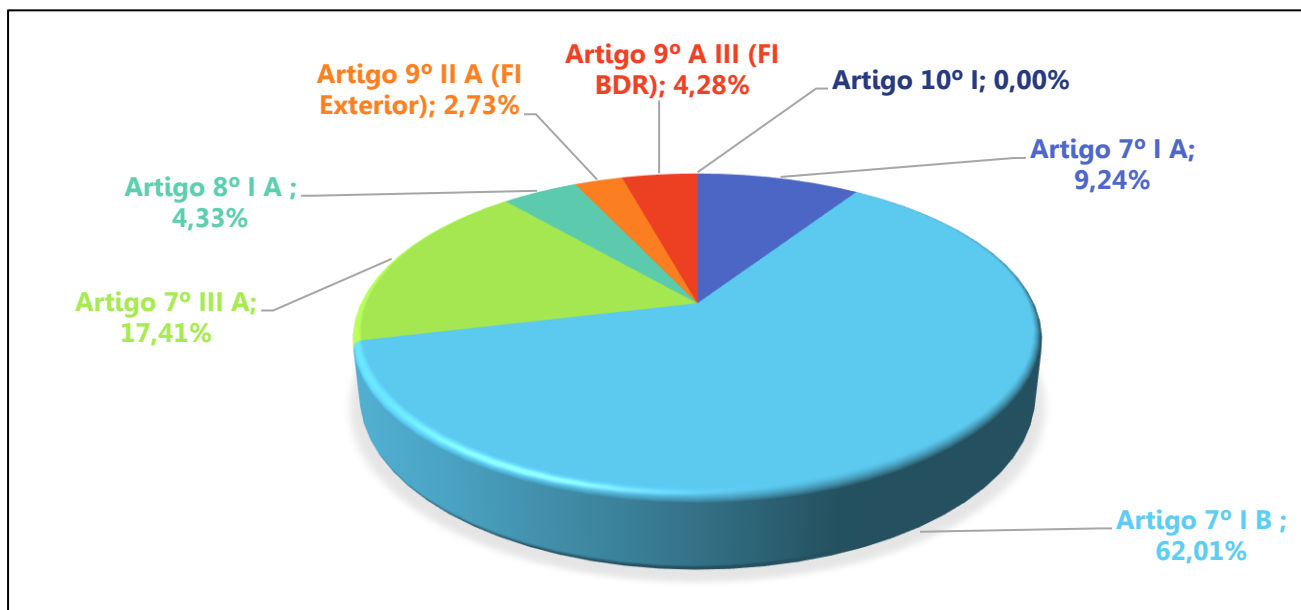
A Portaria MF nº 464/2018, que estabelece as normas aplicáveis às avaliações atuariais dos RPPSs, determina que a taxa atuarial de juros a ser utilizadas nas Avaliações Atuariais seja o menor percentual dentre o valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos e a taxa de juros parâmetro. **Meta atuarial** é a rentabilidade mínima que um RPPS precisa auferir para que não haja perdas atuariais causadas pelo descasamento entre a hipótese utilizada (taxa de juros atuarial) e a rentabilidade alcançada. Para o exercício de 2023, considerando o resultado da duração o passivo do IPMU a taxa de juros definida é de **5,15% + INPC**.

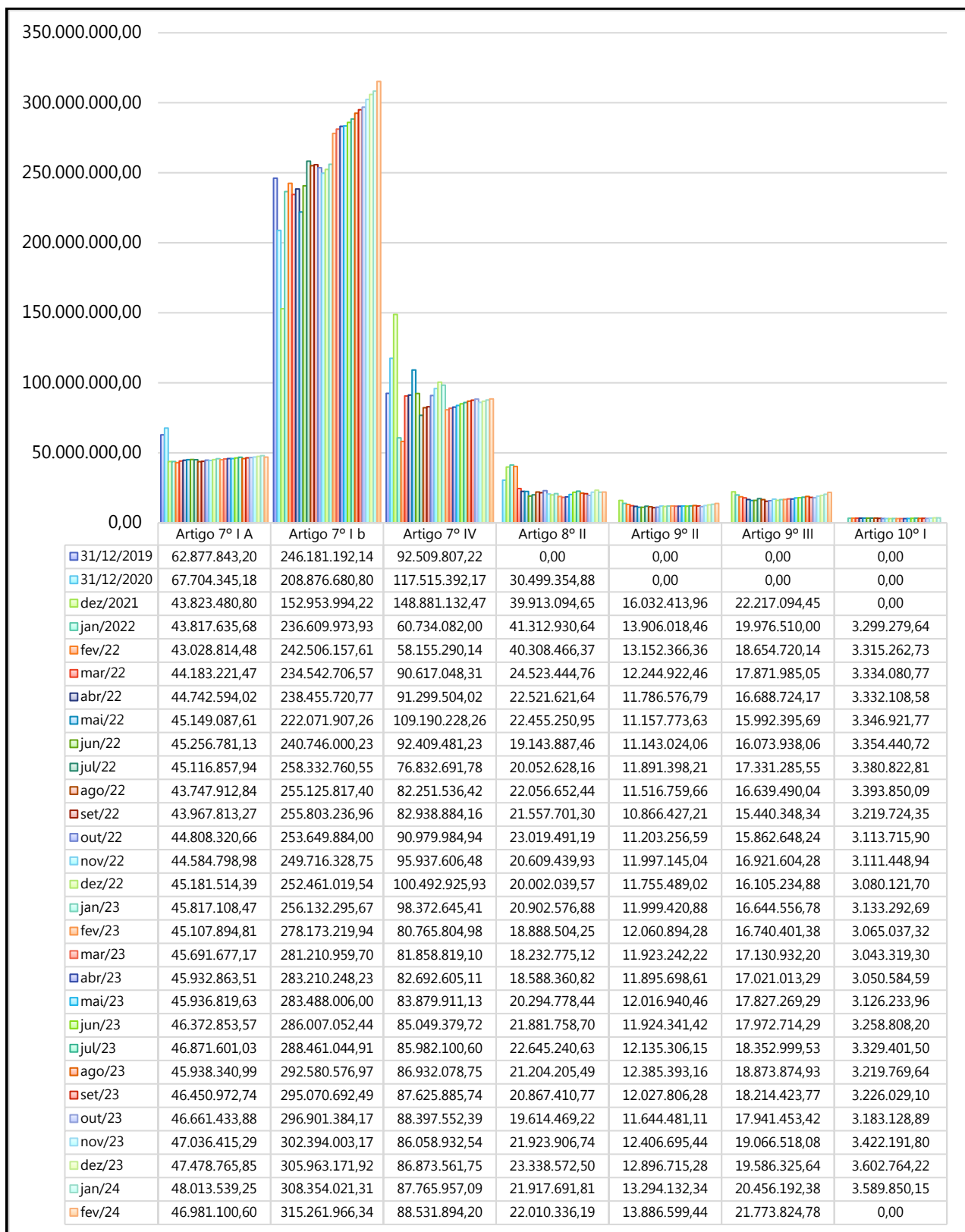




10. – Enquadramento

Com relação ao enquadramento, os recursos do IPMU estão corretamente distribuídos conforme os artigos da Resolução 4963/2021. Os investimentos também estão distribuídos em atendimento aos limites estabelecidos na Política de Investimentos elaborada pelo Comitê de Investimentos, aprovada pelo Conselho Deliberativo e ratificada pelo Comitê de Investimentos. O controle desse risco é feito por meio do acompanhamento dos relatórios de investimentos e a mudança de posição se fará de forma a minimizar perdas de rentabilidade.

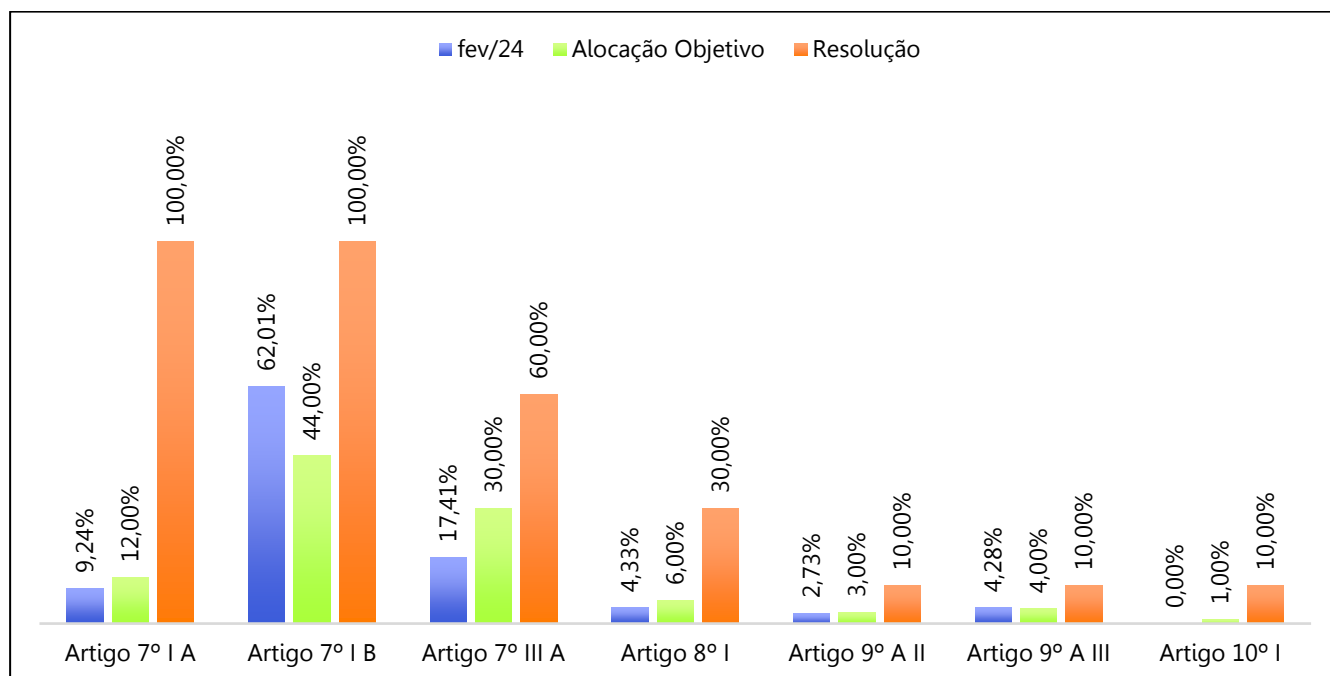




11. – Estratégias de Alocação e Política de Investimentos

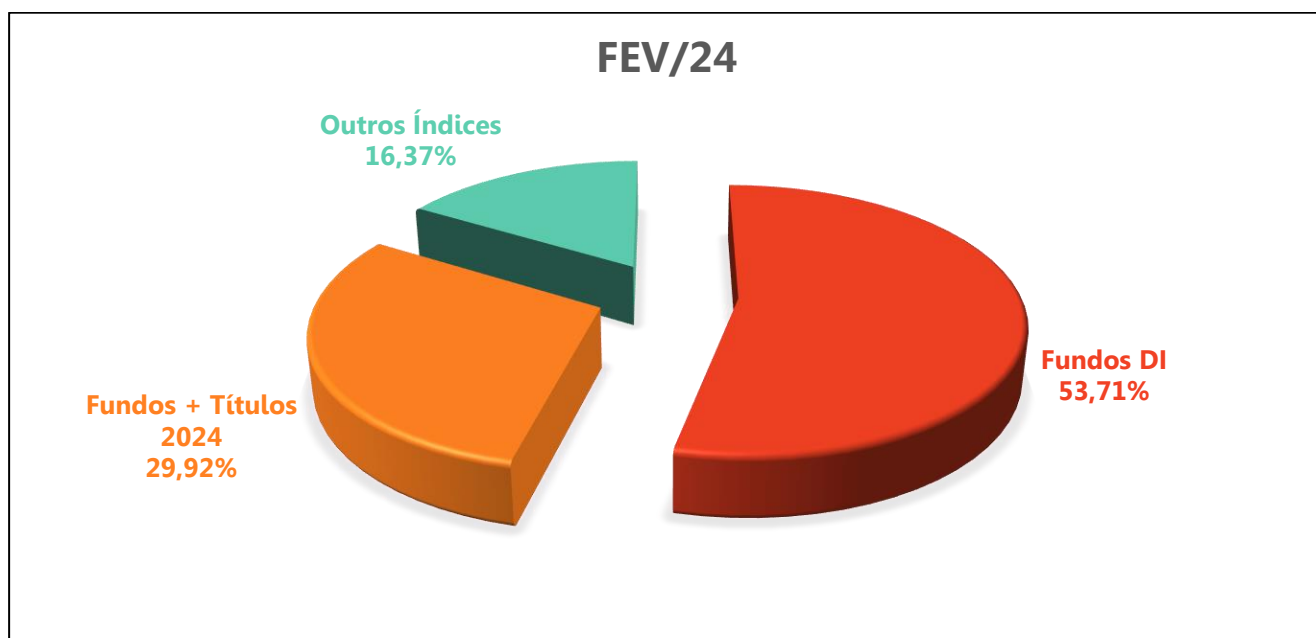
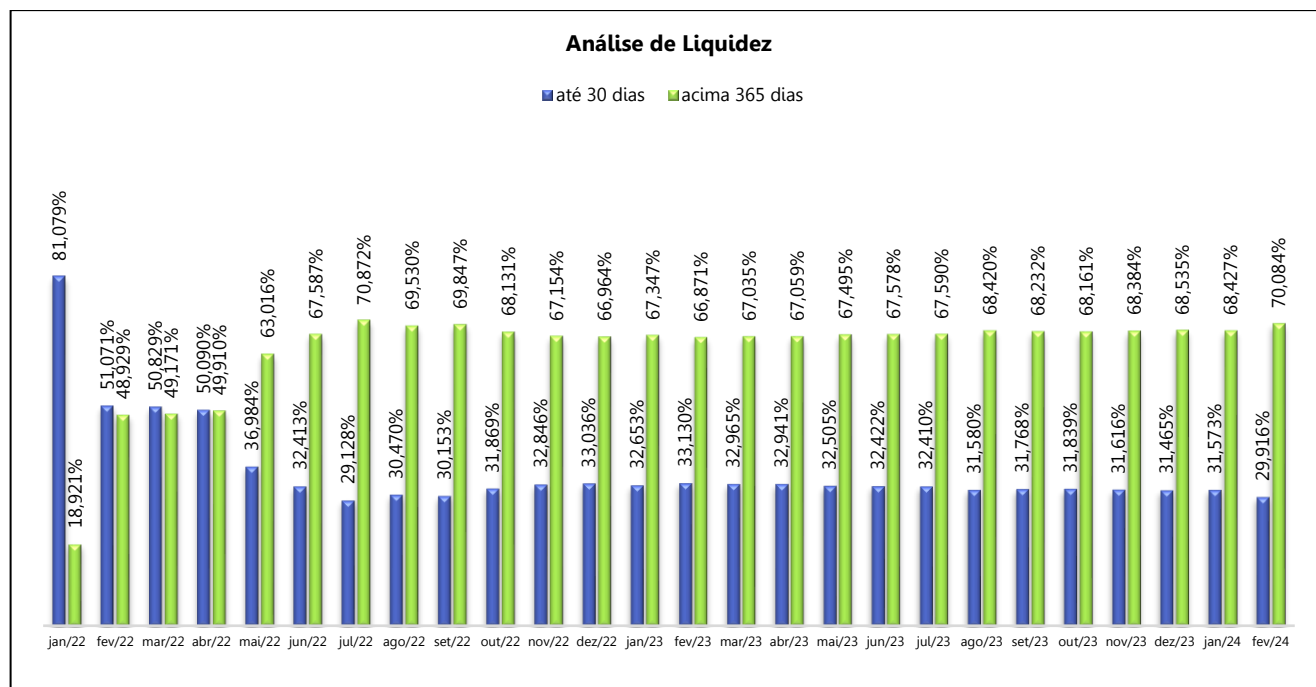
A Estratégia de Alocação dos recursos do IPMU está disposta na Política Anual de Investimentos – PAI/2024, que traçou o caminho a ser seguido, sem desconsiderar as necessidades de ajustes, se for o caso, porque se trata de um plano estratégico de investimentos formatado dentro da legislação que rege e disciplina a matéria. No encerramento do período os percentuais de investimentos por enquadramento, não ultrapassaram a estratégia de alocação definidos na Política Anual de Investimentos em vigor.

Enquadramento	Tipo de Ativo	Alocação Objetivo	Limite Superior	Limite Resolução 4963/2021	Aplicação IPMU	Diferença	
RENDA FIXA	Art. 7º, I, "a"	Títulos Públicos Registrados no Selic	12%	50%	100%	9,54%	2,46%
	Art. 7º, I, "b"	Fundos 100% Títulos Públicos	44%	50%	100%	61,26%	-17,26%
	Art. 7º, I, "c"	Fundos de Índice 100% TP - Referenciado	0%	50%	100%	0,00%	0,00%
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	0%	0%	5%	0,00%	0,00%
	Art. 7º, III, "a"	Fundos de Renda Fixa	30%	30%	60%	17,43%	12,57%
	Art. 7º, III, "b"	Fundos de Índice de Renda Fixa (ETF)	0%	30%	60%	0,00%	0,00%
	Art. 7º, IV	Ativos RF emissão obrigado/coobrigado	0%	5%	20%	0,00%	0,00%
	Art. 7º, V, "a"	Cota Sênior de FIDC	0%	0%	5% / 15%	0,00%	0,00%
	Art. 7º, V, "b"	Fundos Renda Fixa "Crédito Privado"	0%	5%	5% / 15%	0,00%	0,00%
Art. 7º, V, "c"	Fundo de Debêntures	0%	0%	5% / 15%	0,00%	0,00%	
RENDA VARIÁVEL	Art. 8º, I	Fundos de Ações	6%	15%	30%	4,35%	1,65%
	Art. 8º, II	Fundos de Índices Referenciados	0%	15%	30%	0,00%	0,00%
EXTERIOR	Art. 9º A, I	Renda Fixa - Dívida Externa	0%	10%	10%	0,00%	0,00%
	Art. 9º A, II	Fundos de Investimento no Exterior	3%	10%	10%	2,64%	0,36%
	Art. 9º A, III	Ações - BDR Nível I	4%	10%	10%	4,06%	-0,06%
ESTRUTURADOS	Art. 10, I	Fundos Multimercados	1%	5%	10% / 15%	0,71%	0,29%
	Art. 10, II	Fundos de Participações	0%	1%	5% / 10%	0,00%	0,00%
	Art. 10, III	Fundos de Ações - Mercado de Acesso	0%	10%	5% / 10%	0,00%	0,00%
IMOBILIÁRIOS	Art. 11	Fundos de Investimentos Imobiliários	0%	0%	5%	0,00%	0,00%



12. – Análise de Liquidez

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. Na realidade, a liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.



13. – Alocação por gestor

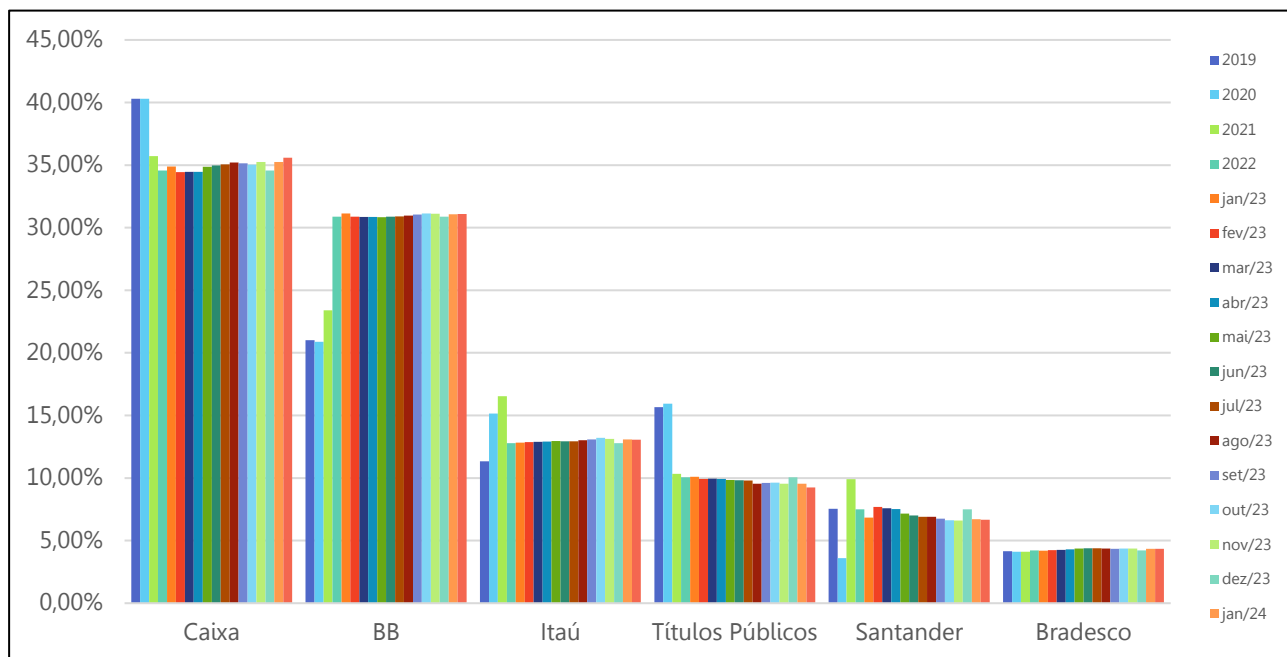
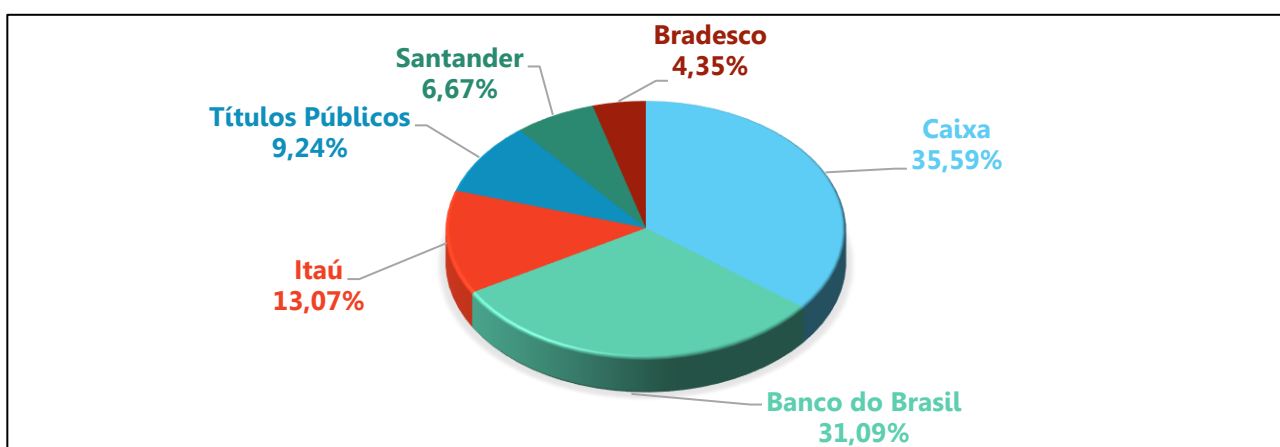
Para a diversificação de ativos, a Política de Investimentos estabelece que o IPMU deverá manter seus recursos em no **mínimo 03** e no **máximo 12** instituições financeiras, devidamente autorizadas a funcionar no País pelo Banco Central do Brasil, cujos gestores e administradores figurem entre os 10 primeiros colocados no ranking da Anbima – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capital, não ocorrendo limitação de alocação por gestor/administrador. Os recursos aplicados pelo IPMU distribuem-se entre instituições financeiras objeto de prévio credenciamento, que atendem aos parâmetros traçados pela Resolução. Todas as Instituições Financeiras Credenciadas pelo IPMU estão publicadas no site institucional e podem ser acessadas através do endereço eletrônico:

<https://ipmu.com.br/site/comite-de-investimentos/credenciamento-de-instituicoes-para-investimentos/>

https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/administradores.htm

https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/gestores.htm

https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/global.htm



14. – Value at Risk

O **VaR - Value at Risk**, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês. Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal. O VaR da carteira de investimentos no segmento de renda fixa e no segmento de renda variável estão em conformidade com as estratégias de risco traçadas na Política de Investimentos.

O VaR apresentado pela carteira de investimentos do IPMU (quando a análise recai em nos fundos de investimentos de maneira individual) é reflexo das oscilações do mercado, mantando-se a volatilidade e suas incertezas. Observamos os reflexos da oscilação do mercado, com alguns retornos negativos, tantos nos fundos de renda fixa quando nos fundos de renda variável. Apesar disso, há um leve otimismo quanto a retomada, podendo proporcionar maior rentabilidade para os investimentos do IPMU.

A Política de Investimentos para 2024 da IPMU estipulou o limite para o VaR conforme tabela abaixo:

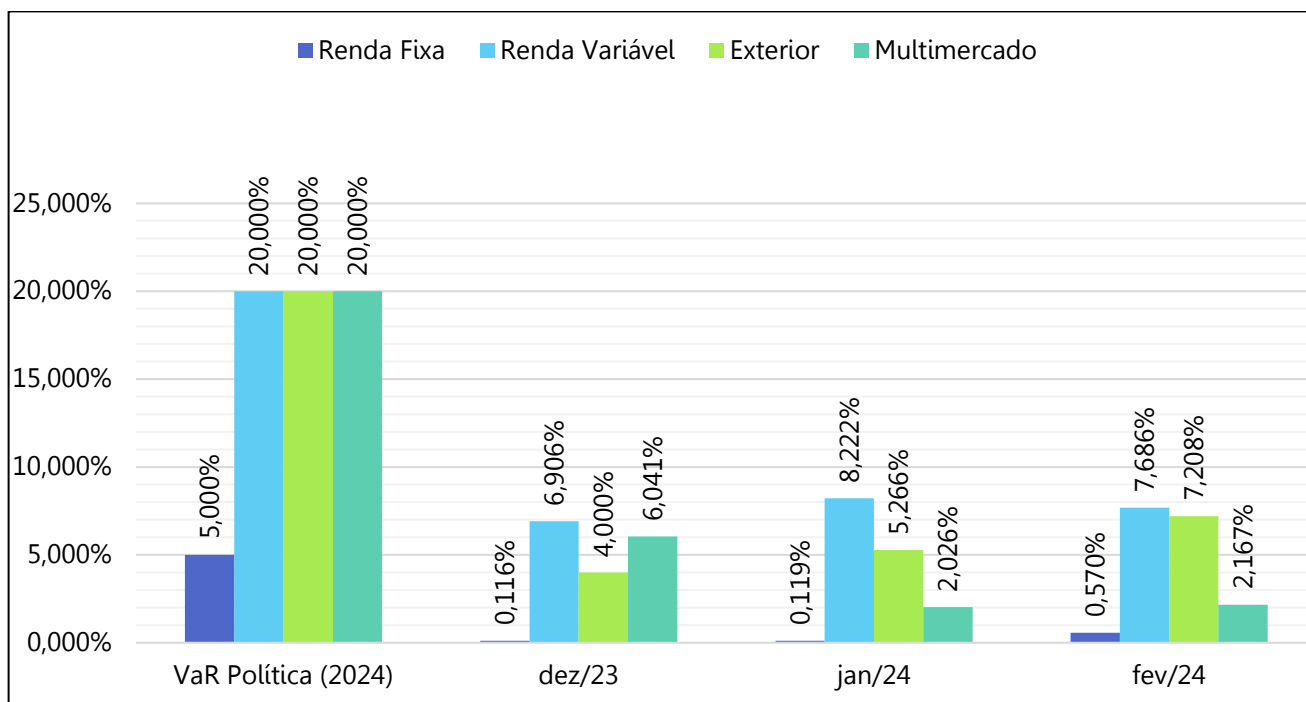
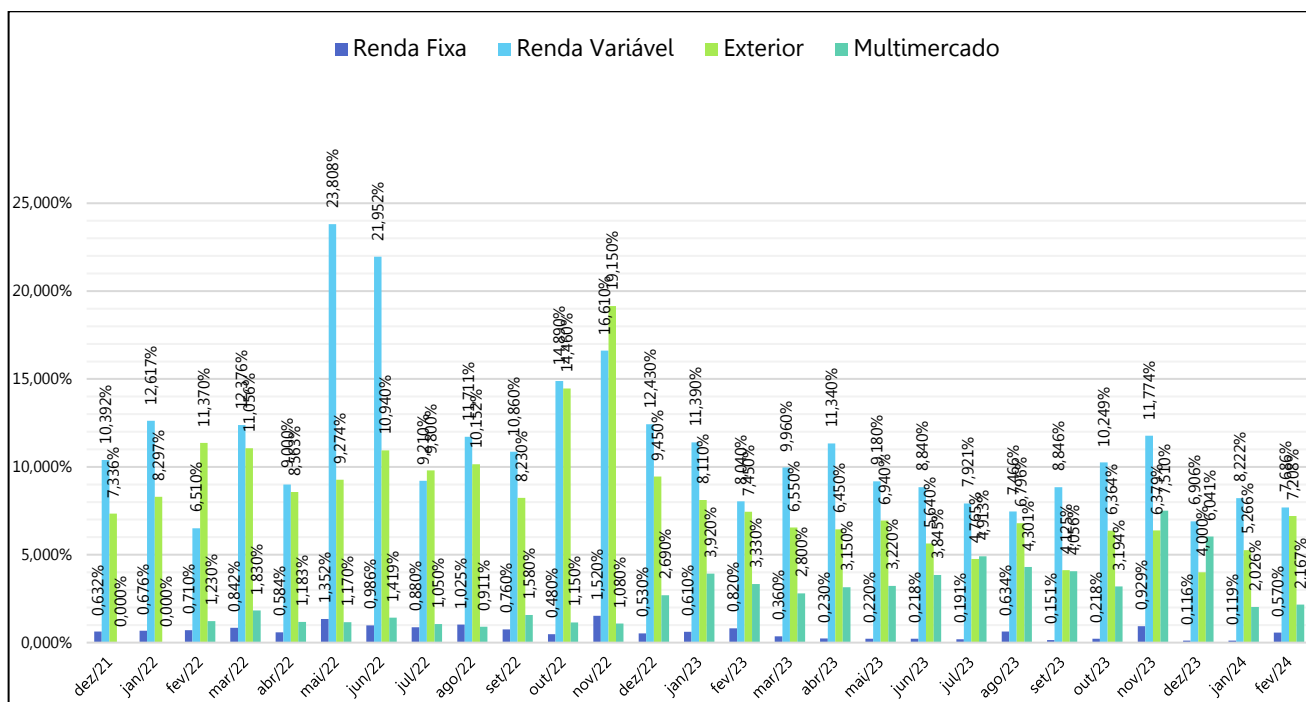
VaR Política de Investimentos 2024	
Mandato	Limite
Renda Fixa	5%
Renda Variável	20%
Investimentos no Exterior	20%
Fundos Estruturados	20%
Fundos Imobiliários	Sem previsão

VaR

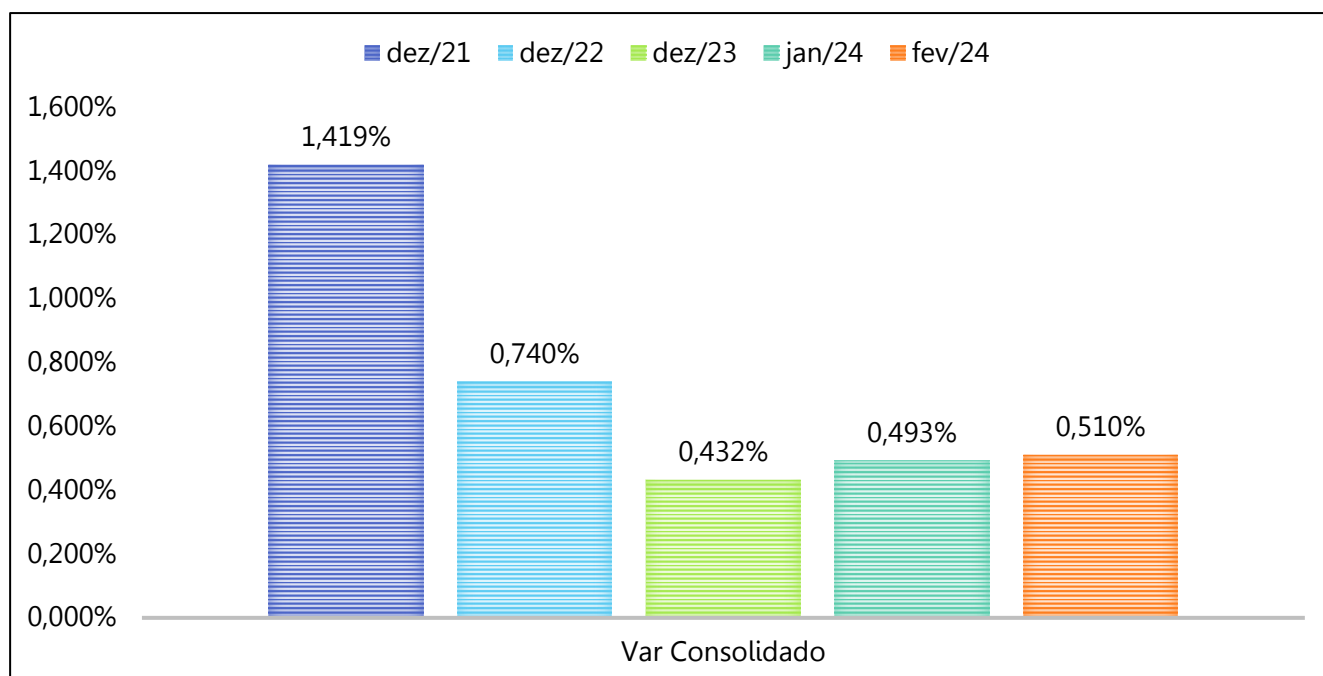
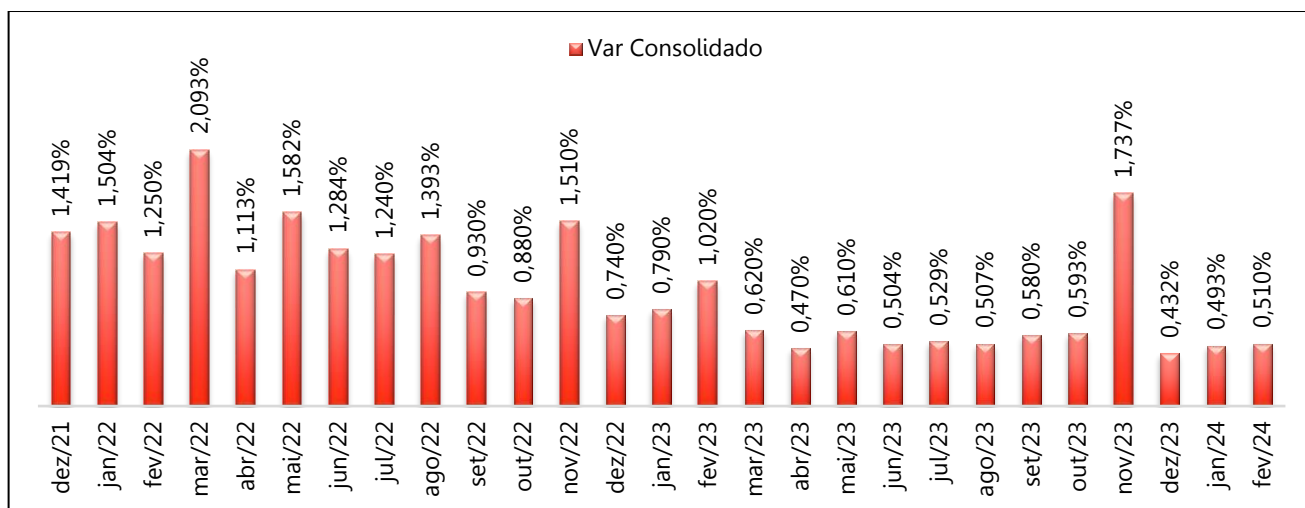
29/02/2024

	Retorno no mês	VaR no mês	Retorno no ano	VaR no ano	Saldo Consolidado
1 - ATIVOS					508.425.721,55
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	0,496%	7,062%	-4,709%	6,513%	7.903.715,72
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,735%	0,250%	1,850%	0,297%	52.733.695,43
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	-0,364%	2,167%	-0,722%	2,066%	-
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	6,270%	8,720%	11,116%	7,173%	13.463.882,41
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	4,169%	5,814%	7,366%	5,628%	2.664.962,79
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	0,381%	8,553%	-6,233%	9,186%	14.106.620,47
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,865%	0,047%	1,881%	0,034%	66.434.662,88
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMER	4,525%	5,996%	7,749%	5,732%	11.221.636,65
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,793%	0,004%	1,758%	0,008%	22.701.256,10
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,786%	0,055%	1,744%	0,040%	98.311.491,11
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,802%	0,004%	1,771%	0,007%	89.110.483,19
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	6,720%	8,509%	11,253%	6,970%	8.309.942,37
NTN B 760199 20240815 - PU indicativo ANBIMA	0,751%	0,250%	1,886%	0,298%	46.981.100,60
BRDESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,896%	0,052%	1,992%	0,064%	22.097.231,32
Caixa Brasil 2024 IV TP RF	0,734%	0,250%	1,849%	0,297%	52.385.040,51
2 - POR ARTIGO DA 4963					508.425.721,55
art. 10 I - res. 4963_2021	-0,364%	2,167%	-0,722%	2,066%	-
art. 7 I a - res. 4963_2021	0,749%	7,355%	1,884%	4,940%	46.981.100,60
art. 7 I b - res. 4963_2021	0,774%	0,082%	1,790%	0,103%	315.241.966,34
art. 7 III a - res. 4963_2021	0,863%	0,042%	1,872%	0,038%	88.531.894,20
art. 8 I - res. 4963_2021	0,423%	7,686%	-5,691%	7,964%	22.010.336,19
art. 9 II - res. 4963_2021	4,457%	5,838%	7,675%	5,641%	13.886.599,44
art. 9 III - res. 4963_2021	6,441%	8,575%	11,169%	7,050%	21.773.824,78
3 - POR SEGMENTO					508.425.721,55
EXTERIOR	5,659%	7,208%	9,782%	6,176%	35.660.424,22
MULTIMERCADO	-0,364%	2,167%	-0,722%	2,066%	-
RENDA FIXA	0,460%	0,570%	1,490%	0,400%	450.754.961,14
RENDA VARIÁVEL	0,423%	7,686%	-5,691%	7,964%	22.010.336,19
4 - CONSOLIDADO					508.425.721,55
Portfólio Carteira IPMU 2024	1,100%	0,510%	1,980%	0,500%	508.425.721,55

Soma de VaR no mês Soma de VaR no ano



No encerramento do mês em análise, observamos que os **investimentos do IPMU estão dentro do intervalo do VaR** estabelecido na Política de Investimentos para 2024, sem nenhum investimento que com ponto de atenção. Ao longo dos últimos meses o VaR consolidado da carteira de investimentos vem diminuindo.



15. – Índice de Sharp

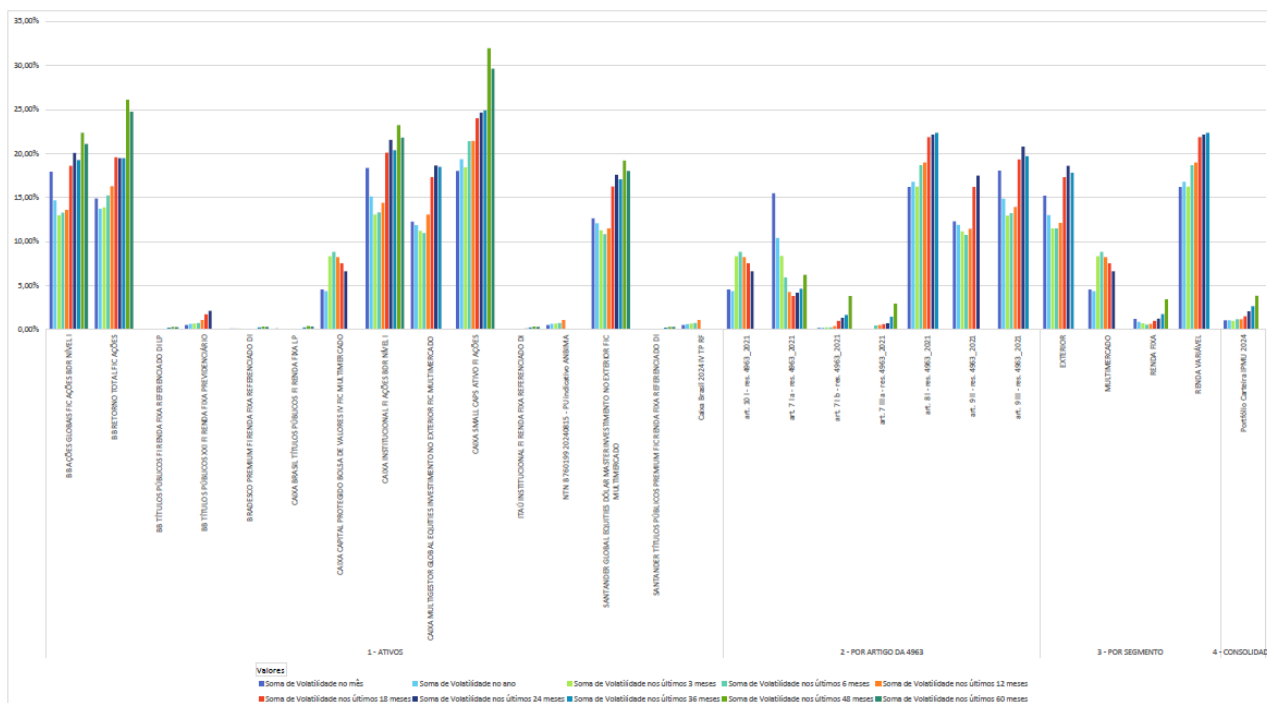
O **Índice de Sharpe** é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

29/02/2024	Retorno no mês	Sharpe - Selic no mês	Retorno no ano	Sharpe - Selic no ano	Saldo Consolidado
1 - ATIVOS					508.425.721,55
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	0,50%	-0,02	-4,71%	-0,48	7.903.715,72
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,73%	-0,13	1,85%	0,12	52.733.695,43
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	-0,36%	-0,26	-0,72%	-0,58	-
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	6,27%	0,31	11,12%	0,63	13.463.882,41
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	4,17%	0,28	7,37%	0,48	2.664.962,79
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	0,38%	-0,02	-6,23%	-0,42	14.106.620,47
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,86%	0,66	1,88%	1,49	66.434.662,88
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	4,53%	0,30	7,75%	0,50	11.221.636,65
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,79%	-1,15	1,76%	-1,09	22.701.256,10
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,79%	-0,14	1,74%	-0,39	98.311.491,11
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,80%	-0,07	1,77%	-0,35	89.110.483,19
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	6,72%	0,34	11,25%	0,65	8.309.942,37
NTN B 760199 20240815 - PU indicativo ANBIMA	0,75%	-0,00	1,88%	0,01	46.981.100,60
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,90%	0,89	1,99%	1,63	22.097.231,32
Caixa Brasil 2024 IV TP RF	0,73%	-0,13	1,85%	0,12	52.385.040,51
2 - POR ARTIGO DA 4963					508.425.721,55
art. 10 I - res. 4963_2021	-0,36%	-0,26	-0,72%	-0,58	-
art. 7 I a - res. 4963_2021	0,75%	-0,00	1,88%	0,01	46.981.100,60
art. 7 I b - res. 4963_2021	0,77%	-0,17	1,79%	0,06	315.241.966,34
art. 7 III a - res. 4963_2021	0,86%	0,71	1,87%	1,21	88.531.894,20
art. 8 I - res. 4963_2021	0,42%	-0,02	-5,69%	-0,45	22.010.336,19
art. 9 II - res. 4963_2021	4,46%	0,31	7,68%	0,50	13.886.599,44
art. 9 III - res. 4963_2021	6,44%	0,32	11,17%	0,64	21.773.824,78
3 - POR SEGMENTO					508.425.721,55
EXTERIOR	5,66%	32,87%	9,78%	62,31%	35.660.424,22
MULTIMERCADO	-0,36%	-26,26%	-0,72%	-58,13%	-
RENDA FIXA	0,46%	-31,72%	1,49%	-37,13%	450.754.961,14
RENDA VARIÁVEL	0,42%	-2,41%	-5,69%	-45,07%	22.010.336,19
4 - CONSOLIDADO					508.425.721,55
Portfólio Carteira IPMU 2024	1,10%	0,19	1,98%	0,15	508.425.721,55

16. – Volatilidade

A **volatilidade** é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

	Volatilidade no mês	Volatilidade no ano	Volatilidade nos últimos 3 meses	Volatilidade nos últimos 6 meses	Volatilidade nos últimos 12 meses	Volatilidade nos últimos 18 meses	Volatilidade nos últimos 24 meses	Volatilidade nos últimos 36 meses	Volatilidade nos últimos 48 meses	Volatilidade nos últimos 60 meses
29/02/2024										
1 - ATIVOS										
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	17,92%	14,66%	12,98%	13,27%	13,58%	18,60%	20,07%	19,26%	22,35%	21,06%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	14,87%	13,72%	13,86%	15,24%	16,27%	19,56%	19,47%	19,46%	26,11%	24,72%
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,01%	0,02%	0,02%	0,04%	0,05%	0,05%	0,06%	0,23%	0,36%	0,28%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,53%	0,63%	0,66%	0,74%	1,07%	1,73%	2,15%			
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,11%	0,13%	0,11%	0,09%	0,09%	0,08%	0,08%	0,23%	0,34%	0,31%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,12%	0,08%	0,07%	0,07%	0,09%	0,08%	0,09%	0,24%	0,39%	0,35%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	4,56%	4,35%	8,33%	8,83%	8,22%	7,50%	6,61%			
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	18,36%	15,11%	13,08%	13,32%	14,39%	20,08%	21,55%	20,37%	23,21%	21,78%
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	12,24%	11,85%	11,20%	10,96%	13,08%	17,32%	18,64%	18,66%		
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	18,01%	18,39%	18,41%	21,38%	21,48%	24,00%	24,64%	24,90%	31,95%	29,64%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,10%	0,07%	0,07%	0,08%	0,09%		0,11%	0,24%	0,33%	0,33%
NTN B 760199 20240815 - PU indicativo ANBIMA	0,53%	0,63%	0,66%	0,74%	1,07%					
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	12,83%	12,07%	11,27%	10,84%	11,48%	16,26%	17,33%	17,07%	19,19%	18,02%
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,01%	0,02%	0,02%	0,04%	0,05%	0,05%	0,22%	0,32%	0,29%	
Caixa Brasil 2024 IV TP RF	0,53%	0,63%	0,66%	0,73%	1,07%					
2 - POR ARTIGO DA 4963										
art. 10 I - res. 4963_2021	4,50%	4,35%	8,33%	8,83%	8,22%	7,50%	6,61%			
art. 7 I a - res. 4963_2021	15,49%	10,40%	8,37%	5,92%	4,21%	3,81%	4,18%	4,64%	6,21%	
art. 7 I b - res. 4963_2021	0,17%	0,22%	0,23%	0,26%	0,41%	0,89%	1,32%	1,66%	1,80%	
art. 7 III a - res. 4963_2021	0,09%	0,08%	0,08%	0,47%	0,53%	0,62%	0,70%	1,44%	2,92%	
art. 8 I - res. 4963_2021	16,13%	16,77%	16,21%	18,66%	18,99%	21,86%	22,12%	22,34%		
art. 9 II - res. 4963_2021	12,30%	11,88%	11,13%	10,74%	11,45%	16,20%	17,49%			
art. 9 III - res. 4963_2021	18,06%	16,85%	12,93%	13,21%	13,94%	19,31%	20,76%	19,69%		
3 - POR SEGMENTO										
EXTERIOR	15,18%	13,01%	11,48%	11,46%	12,11%	17,30%	18,60%	17,61%		
MULTIMERCADO	4,56%	4,35%	8,33%	8,83%	8,22%	7,50%	6,61%			
RENDA FIXA	1,21%	0,85%	0,70%	0,55%	0,64%	0,98%	1,25%		3,43%	
RENDA VARIÁVEL	16,13%	16,77%	16,21%	18,66%	18,99%	21,86%	22,12%	22,34%		
4 - CONSOLIDADO										
Portfólio Carteira IPMU 2024	1,06%	1,05%	1,00%	1,18%	1,16%	1,50%	2,06%	2,66%	3,85%	



17. – Correlação nos investimentos

A correção é uma medida estatística usada para determinar como um ativo se movimenta com relação a outros. Ela pode ser usada com ativos específicos (como por exemplo a correção da ação de uma empresa com comparação a outra) ou ainda para comparar índices das classes internas de ativos. A correção é medida em uma escala que vai do -1 a +1. Uma correlação perfeitamente positiva significa que dois ativos se comportam de maneira idêntica e é representada pelo +1. Uma correlação perfeitamente negativa significa que dois ativos se comportam de maneira diametralmente oposta e é representada pelo -1. Importante destacar que a diversificação não necessariamente significa desconexão. Investir em ativos diferentes que tem um comportamento parecido não traz os benefícios de uma carteira desconexada. A correlação é muito utilizada na construção de estratégias de investimentos para mensurar a diversificação efetiva trazida por diferentes ativos de uma mesma carteira.

29/02/2024

Correlação 252 dias úteis

Ativo	#	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	29	30
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	1	100%	-3%	-6%	-16%	5%	4%	-14%	-2%	96%	53%	-5%	-1%	73%	-3%	-16%	-9%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	2	-3%	100%	1%	13%	-10%	3%	19%	66%	-5%	-15%	85%	2%	-16%	3%	13%	3%
BB TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	3	-6%	1%	100%	-6%	37%	6%	69%	-3%	-3%	-6%	6%	45%	-8%	96%	-6%	-2%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4	-16%	13%	-6%	100%	1%	25%	9%	9%	-14%	-10%	11%	-7%	-15%	-5%	100%	25%
BRADESCO PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	5	5%	-10%	37%	1%	100%	5%	19%	-5%	6%	8%	-8%	32%	9%	36%	1%	3%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	6	4%	3%	6%	25%	5%	100%	13%	4%	5%	2%	2%	1%	3%	5%	25%	-43%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA LP	7	-14%	19%	69%	9%	19%	13%	100%	5%	-13%	-16%	23%	28%	-20%	65%	9%	-4%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	8	-2%	66%	-3%	9%	-5%	4%	5%	100%	-3%	-5%	58%	-1%	-7%	-1%	9%	2%
CAIXA INSTITUCIONAL FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	9	96%	-5%	-3%	-14%	6%	5%	-13%	-3%	100%	56%	-6%	-1%	75%	0%	-14%	-10%
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	10	53%	-15%	-6%	-10%	8%	2%	-16%	-5%	56%	100%	-19%	-2%	83%	-6%	-10%	-8%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FIC AÇÕES	11	-5%	85%	6%	11%	-8%	2%	23%	58%	-6%	-19%	100%	1%	-22%	7%	11%	3%
ITAÚ INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	12	-1%	2%	45%	-7%	32%	1%	28%	-1%	-1%	-2%	1%	100%	1%	47%	-7%	-1%
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	13	73%	-16%	-8%	-15%	9%	3%	-20%	-7%	75%	83%	-22%	1%	100%	-6%	-15%	-9%
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	14	-3%	3%	96%	-5%	36%	5%	65%	-1%	0%	-6%	7%	47%	-6%	100%	-5%	-2%
Caixa Brasil 2024 IV TP RF	29	-16%	13%	-6%	100%	1%	25%	9%	9%	-14%	-10%	11%	-7%	-15%	-5%	100%	25%
NTN B 760199 20240815 - PU indicativo ANBIMA	30	-9%	3%	-2%	25%	3%	-43%	-4%	2%	-10%	-8%	3%	-1%	-9%	-2%	25%	100%







Por Artigo da Resolução	#	17	18	19	20	21	22	23	26
art. 10 I - res. 4963_2021	17	100%	2%	7%	27%	62%	-7%	-3%	48%
art. 7 I a - res. 4963_2021	18	2%	100%	23%	9%	3%	-9%	-10%	34%
art. 7 I b - res. 4963_2021	19	7%	23%	100%	38%	11%	-13%	-15%	28%
art. 7 III a - res. 4963_2021	20	27%	9%	38%	100%	51%	-28%	-20%	39%
art. 8 I - res. 4963_2021	21	62%	3%	11%	51%	100%	-21%	-6%	70%
art. 9 II - res. 4963_2021	22	-7%	-9%	-13%	-28%	-21%	100%	73%	34%
art. 9 III - res. 4963_2021	23	-3%	-10%	-15%	-20%	-6%	73%	100%	50%
Portfólio Carteira IPMU 2024	26	48%	34%	28%	39%	70%	34%	50%	100%

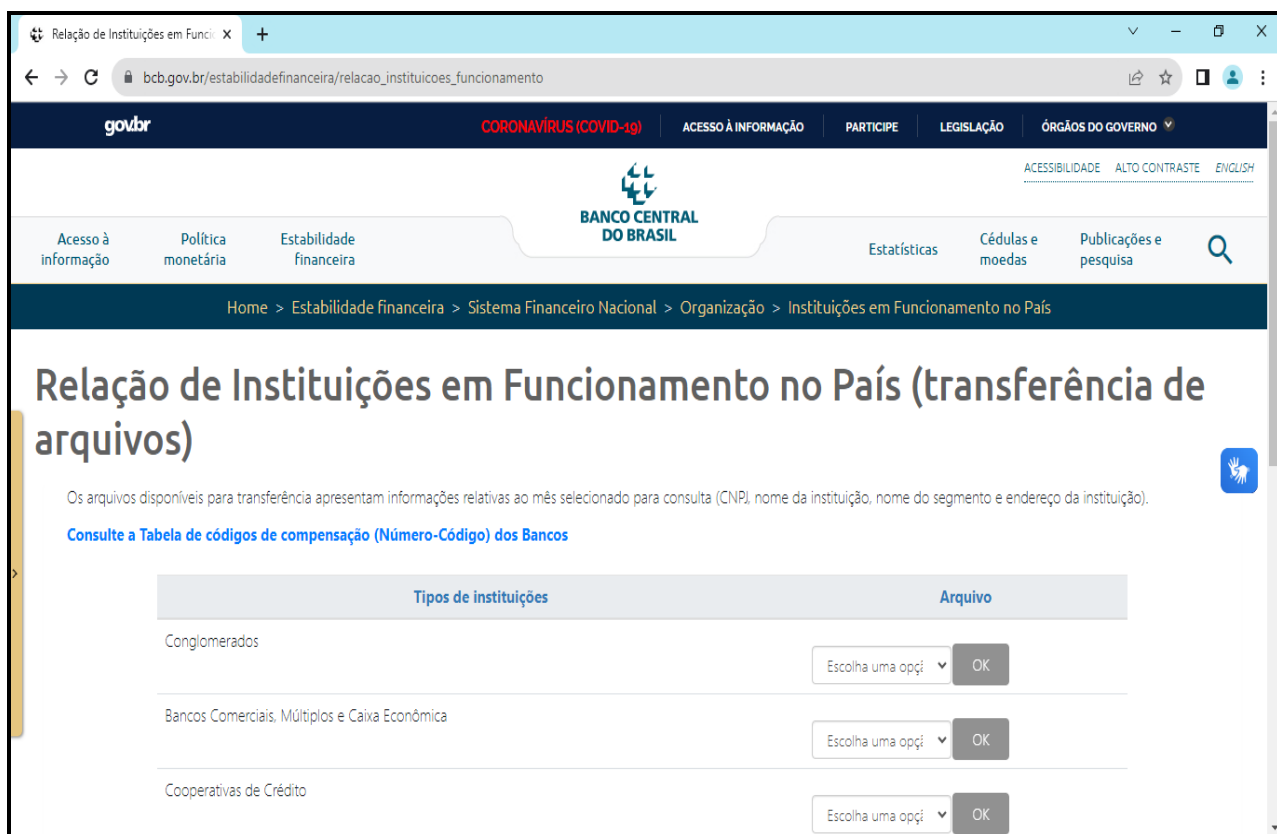
Por Segmento de Ativo	#	24	25	26	27	28
EXTERIOR	24	100%	-4%	48%	-11%	-12%
MULTIMERCADO	25	-4%	100%	48%	10%	62%
Portfólio Carteira IPMU 2024	26	48%	48%	100%	36%	70%
RENDA FIXA	27	-11%	10%	36%	100%	15%
RENDA VARIÁVEL	28	-12%	62%	70%	15%	100%

18. – Relatório de Verificação de Regularidade

A verificação da regularidade dar-se-á por após consulta ao sítio do Banco Central do Brasil - BACEN, Relação das Instituições Financeiras em Funcionamento Regular no País, Banco Comercial, Múltiplos e Caixa Econômica. https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/relacao_instituicoes_funcionamento

As instituições financeiras investidas, relacionadas encontram-se registradas e em funcionamento regular, conforme dados do Banco Central do Brasil:

-  BANCO DO BRASIL S.A. (CNPJ 00.000.000/0001-91)
-  BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A (CNPJ 30.822.936/0001-69)
-  CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (CNPJ 00.360.305/0001-04)
-  BANCO SANTANDER S.A. (CNPJ 90.400.888/0001-42)
-  BANCO BRADESCO S.A (CNPJ 60.746.948/0001-12)
-  ITAÚ UNIBANCO S.A (CNPJ 60.701.190/0001-04)



Relação de Instituições em Funcionamento no País (transferência de arquivos)

Os arquivos disponíveis para transferência apresentam informações relativas ao mês selecionado para consulta (CNPJ, nome da instituição, nome do segmento e endereço da instituição).

Consulte a Tabela de códigos de compensação (Número-Código) dos Bancos

Tipos de instituições	Arquivo
Conglomerados	Escolha uma opção <input type="button" value="OK"/>
Bancos Comerciais, Múltiplos e Caixa Econômica	Escolha uma opção <input type="button" value="OK"/>
Cooperativas de Crédito	Escolha uma opção <input type="button" value="OK"/>

19. – Credenciamento

O processo de credenciamento dos gestores, administradores, distribuidores e custodiantes como IPMU se dá através de análise dos documentos exigidos (análise patrimonial, fiscal, jurídica e comercial). As instituições financeiras que possuem investimentos junto ao IPMU foram credenciadas conforme processo **IPMU/135/2022** em **25/11/2022**, com vigência de 24 meses, com as informações estão disponível no site do ipmu:

<https://ipmu.com.br/site/comite-de-investimentos/credenciamento-de-instituicoes-para-investimentos/>

20.– Relatório de Verificação de Lastro

Consulta ao sítio da CVM – Comissão de Valores Mobiliários: composição das carteiras, comparando-se com os respectivos regulamentos e lâminas registradas. No mês em análise, os lastros referentes aos fundos investidos abaixo, estão de acordo com a composição das carteiras aprovadas em seus regulamentos.

<http://conteudo.cvm.gov.br/menu/regulados/fundos/consultas/fundos.html>
https://cvmweb.cvm.gov.br/swb/default.asp?sg_sistema=fundosreg



CVM agora é GOV.BR/CVM

Busca Avançada

VOCÊ ESTÁ AQUI: CVM > FUNDOS DE INVESTIMENTO

Fundos de Investimento

A consulta aos Fundos de Investimento registrados na CVM pode ser feita por CNPJ ou por parte do nome do fundo. Podem ser obtidas todas as informações públicas dos fundos, tais como o valor diário da cota e do patrimônio líquido, o número de cotistas, valores captados e resgatados. Ainda é possível consultar o Regulamento, o Prospecto, a Lâmina de Informações essenciais, a Composição da carteira, os Fatos Relevantes e os Balançetes de cada Fundo.

Consulte, através dos ícones abaixo, os Fundos de Investimento registrados na CVM e os cancelados (disponíveis na **Central de Sistemas**).

FUNDOS DE INVESTIMENTO REGISTRADOS **FUNDOS DE INVESTIMENTO CANCELADOS**

Lembre-se!

O Fundo 157 foi criado pelo Decreto Lei nº 157/67 e se tratava de uma opção dada aos contribuintes de utilizar parte do imposto devido quando da Declaração do Imposto de Renda para adquirir títulos emitidos por empresas nacionais que atendessem a determinados requisitos estabelecidos na legislação.

Somente as pessoas que fizeram Declaração de Imposto de Renda entre os anos-calendário 1967 e 1982 podem ter

21.– Deliberação Comitê de Investimentos

O **Comitê de Investimentos** do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU se reúne ordinariamente uma vez ao mês e extraordinariamente sempre que se faz necessário para tomada de deliberações que sejam urgentes e prementes, com todo cuidado para não negligenciar sua atuação. Dessa forma, as principais deliberações estão descritas nas Atas e Relatórios Gerenciais dispostas no Portal do IPMU:

<https://ipmu.com.br/site/transparencia/atas/investimentos/>
<https://ipmu.com.br/site/financeiro/demonstrativo-financeiro/>

22.– Resgate e Aplicação

As “Aplicações” e os “Resgates” durante o mês foram realizadas em função das deliberações colegiadas tomadas pela governança a fim de proporcionar os ajustes necessários ao momento que atravessamos, bem como para efetuar os pagamentos dos segurados: aposentados, pensionistas, pessoal ativo do instituto e demais obrigações da gestão previdenciária. As movimentações são detalhadas, por data, fundo e tipo de movimentação, por meio do Formulário legal denominado de: “Autorizações de Aplicação e Resgate – APR” dispostas no Portal do IPMU. As APRs estão também registradas no Sistema de Informações dos Regimes Públicos de Previdência Social do Ministério da Economia – ME / SPREV, onde estão disponibilizados os Demonstrativos de Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR-CADPREV.

<https://ipmu.com.br/site/financeiro/apr/>

23.– Conclusão

Este **Relatório Financeiro** tem como objetivo apresentar a evolução patrimonial e os principais aspectos dos investimentos dos recursos financeiros do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU (rentabilidade e risco) em consonância com a legislação em vigor e a transparência da gestão.

As estratégias de investimentos adotada pelos responsáveis pela gestão dos recursos financeiros do IPMU tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas. O relatório contém seus respectivos valores registrados pela Contabilidade. Foram analisadas a legalidade e a conformidade com a **Política de Investimentos**, refletindo as movimentações financeiras que atenderam aos requisitos legais e que atende às necessidades da gestão dos investimentos.

O IPMU busca rentabilidade ainda que moderada, sem expor o patrimônio a maiores riscos, com os recursos alocados em fundos de investimentos de renda fixa e renda variável de grau de risco “muito baixo/baixo/médio”. Carteira de investimentos com perfil “Moderado” com “Tendência Conservadora” busca manter a maior parte dos investimentos em fundos que tendem a ter retornos positivos, direcionando um percentual para aplicação em fundos com mais riscos que tendem a ter maiores retornos, na busca de cumprir a Meta Atuarial (equilíbrio atuarial e financeiro) para assegurar o pagamento dos benefícios de aposentadoria e pensão.

A **Carteira de Investimentos** do IPMU, reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas pelo Comitê de Investimentos, aprovada pelo Conselho de Administração e ratificada pelos membros do Conselho Fiscal.

Os **investimentos** estão de acordo com a Política de Investimentos, com aplicações de acordo com a Resolução 4.963/2021 e seus enquadramentos em fundos de investimentos de renda fixa, renda variável e investimento no exterior, com perfil Moderado/Conservador, optando por mais segurança, com baixo risco de crédito, mantendo os recursos com maior segurança.

As **alocações dos recursos** encontram-se em sintonia com as melhores práticas de gestão financeira do mercado para este segmento, considerando que a performance geral da autarquia acompanhou o desempenho do mercado financeiro, diversificada em fundos de investimentos e carteira de Títulos Públicos com vencimento para 2024. A diversificação busca evitar que a rentabilidade esteja exposta ao mesmo tipo de risco, com estratégias em diferentes indexadores para proporcionar o equilíbrio necessário à segurança, liquidez, reduzindo o risco consolidado nos investimentos.

Estratégia de Investimentos. Juro elevado e cenário com volatilidade. Com uma postura mais conservadora e seus ativos de investimento concentrados em **renda fixa**, o IPMU enfrenta o desafio de um cenário ainda incerto e a redução do juro pelo Banco Central diante das pressões inflacionárias. Alocação dos investimentos concentrada na renda fixa, principalmente títulos públicos, que mostrou ser indicado para superar a meta atuarial (INPC + 5,12%). Com relação a “bolsa”, posição neutra, sem comprar ou vender, embora o mercado acredite que possa haver valorização, ainda temos um cenário desafiador, com muitas dúvidas no curto prazo. No segmento de **renda fixa**, exposição positiva em ativos indexados à inflação e curto prazo (fundos atrelados à taxa DI), buscando capturar as oportunidades de prêmio na curva de juros. Para o segmento de **renda variável**, acompanhamento do mercado, sem movimentação, considerando a volatilidade nos últimos meses e em especial no ano de 2022, com grande desvalorização dos fundos. No segmento de **investimento no exterior**, manutenção da exposição sem novos aportes, diante da grande volatilidade do ano de 2022.

Ubatuba, 18 de março de 2024

Sirleide da Silva
Presidente do Instituto de Previdência
Municipal de Ubatuba
CG RPPS CGINV I
CPA 10

Fernando Augusto Matsumoto
Diretor Financeiro do Instituto de Previdência
Municipal de Ubatuba
CG RPPS CGINV I

Wellington Diniz
Gestor de Recursos
CG RPPS CGINV II
CPA 20